

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua



Rainha
D. Leonor de Lancastre





ÍNDICE

ÍNDICE

1. Enquadramento do PAO.....	04
2. Caracterização Sumária da Entidade.....	07
a. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade.....	08
b. Órgãos Sociais.....	11
c. Posicionamento e Eixos estratégicos.....	11
d. Recursos Humanos.....	17
e. Recursos Materiais/Infraestruturas.....	20
3. Caracterização das Áreas de Intervenção.....	23
a. Área Sénior (ERPI; Centro de Dia; SAD).....	24
b. Área Infantil (Creche, CATL e AAAF).....	32
c. Área da Deficiência (Lar Residencial e CAO).....	36
d. Área da Saúde (UCCI Longa e Média Duração).....	46
e. Intervenção na Comunidade: RLIS e Pólo de Vila Moinhos.....	48
4. Quadro de Ação: Objetivos e Metas.....	53
a. Área Sénior (ERPI; Centro de Dia; SAD).....	54
b. Área Infantil (Creche, CATL e AAAF).....	58
c. Área da Deficiência (Lar Residencial e CAO).....	59
d. Área da Saúde (UCCI Longa e Média Duração).....	63
e. Intervenção na Comunidade: RLIS.....	71
f. Intervenção na Comunidade: Pólo de Vila Moinhos.....	73
g. Gestão de Recursos (infraestruturas e Serviços de Apoio).....	74
h. Área de Intervenção (Creche).....	76
i. Qualidade & Recursos Humanos.....	77
5. Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos.....	85
6. Considerações Finais.....	93
7. Anexos.....	96

ENQUADRAMENTO DO PAO



1. ENQUADRAMENTO DO PAO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua tem como objetivo planificar em ações os objetivos estratégicos explanados no Plano Estratégico para 2017-2020 (ver em anexo) construído à luz das necessidades dos utentes das variadas respostas sociais, do contexto político-legal, económico, sociocultural, tecnológico, assim como da visão dos colaboradores e respetivos Corpos Sociais.

Este PAO reflete as maiores preocupações da atualidade nas suas variadas vertentes, quer da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade, mas acima de tudo, da sustentabilidade financeira.

A metodologia utilizada para a construção deste PAO foi de partilha, tendo começado por uma avaliação organizacional externa, utilizando a Análise PEST bem como uma avaliação das principais oportunidades e ameaças, posteriormente, cada direção técnica/responsável por cada serviço/setor através da auscultação dos colaboradores traçaram as prioridades, recolhendo ideias para colmatar as lacunas mas, também, acrescentar inovação e melhoria.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Raras instituições certificadas no distrito (maioria são da área da deficiência) o que permite maior visibilidade e reconhecimento;• RLIS aprovado e implementado• Portugal 2020 e outros projetos financiados;• Parceria com o Ministério da Saúde e da Solidariedade Social• Associada à União das Misericórdias Portuguesas;• Candidaturas para aumento dos acordos de cooperação e de alargamento das capacidades das respostas sociais existentes;• Parceiro ativo na Rede Social abraçando novos desafios de modo a alargar a abrangência de atuação;• Abrangência de áreas de atuação e dimensão considerável permitindo ser um dos maiores parceiros sociais da região;	<ul style="list-style-type: none">• Dependência financeira do Estado• Comparticipações cada vez mais baixas dos familiares• Crise do Estado e financeira, que provoca instabilidade• Taxa de Natalidade baixa• Falta de pessoas para trabalhar por turnos/rotatividade bem como com formação específica;• Emigração cada vez mais marcante• Concorrência;• Exigências/legislação em vigor cada vez mais apertada e, por vezes, desfasada da nossa realidade;• Familiares pouco presentes na vida institucional e acompanhamento do utente;• Irmãos pouco participativos nas Assembleias assim como no delineamento de soluções perante as vicissitudes externas que a Misericórdia vai atravessando;• Políticas salariais/governamentais que poderão colocar em causa a sustentabilidade financeira da instituição.



Análise PEST

P - Político	E - Económico
<ul style="list-style-type: none">• Enquadrada no Ministério da Solidariedade e Segurança Social;• Instabilidade governativa com mudanças constantes de diretrizes e circulares que diferenciam a atuação;• Governo enquadrado na União Europeias;• Intervenção da comunidade por parte das autarquias, como o RLIS, rede social;• Existência de apoios diversos por parte dos programas comunitários, nacionais e locais;• Necessidade de revisão/alteração da legislação que enquadra a intervenção das IPSS;• Diminuição da intervenção/acompanhamento da Segurança Social, numa visão cooperativa;• Legislação que impede a liberdade de gestão financeira para a aquisição de sustentabilidade organizacional;	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de desemprego baixa• Redução das prestações sociais• Cortes orçamentais e apoios reduzidos nos novos acordos de cooperação;• Benefícios fiscais às IPSS;• Alterações constantes dos preços dos recursos mais utilizados (combustível, bens alimentares, produtos de limpeza, água, luz, gás, etc);• Apoios financeiros comunitários, nacionais e locais;• Redução dos donativos e mecenato;• Tecido empresarial bem acentuado;• Acentuada emigração e êxodo rural o que enfraquece a região no poder económico e enraizamento familiar;
S - Sociocultural	T - Tecnológico
<ul style="list-style-type: none">• Taxa de natalidade reduzida;• Taxa de envelhecimento alta;• Taxa de analfabetismo no concelho mediana, sendo no distrito alta;• Predominância de usos, costumes e tradicionais rurais;• População maioritariamente católica;• Crescimento populacional pouco acentuado;	<ul style="list-style-type: none">• Acessibilidades boas;• Aposta nas tecnologias inovadoras;• Aposta nas ajudas técnicas e tecnologias de apoio à distância;• Apoio nas tecnologias das energias renováveis;• Meios informáticos e rede de internet boa, numa predominância do uso das redes sociais para comunicação externa;• Concelho com serviços de acesso ao bem-estar, saúde e educação.



**CARACTERIZAÇÃO
SUMÁRIA
DA ENTIDADE**



2. Caracterização Sumária da Entidade

a. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

Visão

Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores

Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética

Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência

Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Políticas Institucionais

Qualidade:



- a) Cumprir a legislação aplicável bem como o estabelecido no Referencial ISO 9001: 2015 e MAQ da Segurança Social;
- b) Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- c) Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- d) Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- e) Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- f) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- g) Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

Envolvimento e Participação:

- a) Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;
- b) Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;
- c) Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.



Recursos Humanos:

- a) Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- b) Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovam o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
- c) Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
- d) Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
- e) Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSST (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Segurança e Ambiente

- a) Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;
- b) Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;
- c) Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança;
- d) Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes, voluntários e restantes partes interessadas.

b. Órgãos Sociais



Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Vítor Manuel Ferreira Seabra

Vice-Presidente: António Sérgio Agostinho Correia Pinto

Secretária: Maria Celeste Figueiredo

Mesa Administrativa

Provedor: Vítor Manuel da Fonseca Fernandes

Vice-Provedora: Margarida Maria Oliveira Afonso Sousa Almeida

Secretário: Nelson António Rodrigues Filipe

Tesoureiro: Fernando Manuel Borges Portelada

Vogal: Maria Teresa Almeida e Sousa Abreu Ferreira Gaspar

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: José Manuel de Matos Carvalho

Vice-Presidente: João António Cardoso

Secretária: Ivone Oliveira Dinis

c. Posicionamento e Eixos Estratégicos

Diariamente somos bombardeados na agenda de discussão das reformas no setor social, embutida sem dúvida no rol de transformações políticas e sociais que colocam em cena a cidadania e a hegemonia das transformações do mundo capitalista.

A Certificação da Qualidade acarreta diversas vantagens tanto a nível interno da Misericórdia, como a nível externo. Internamente, verifica-se uma melhoria do funcionamento da instituição a diversos níveis: a certificação atua como uma motivação ao exigir a participação de todos e ao estabelecer obrigações na formação dos recursos humanos, contribuindo para a criação



de uma nova cultura no sentido da melhoria contínua da qualidade da Misericórdia; determina, ainda, a definição clara de responsabilidades; contribui para a redução de custos devido à diminuição de desperdícios, rejeições e reclamações. Ao nível externo, a certificação confere uma melhor imagem à instituição, contribuindo para atrair a confiança dos seus utentes/familiares, atuais e potenciais. A opção pela certificação tem custos, os quais serão compensados por uma redução dos custos da não qualidade. As despesas inerentes à implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade dependem do estado em que se encontra a instituição nesta matéria, distribuindo-se por itens como os seguintes: sensibilização e formação do pessoal, reformulação e redação de novos procedimentos, tempo despendido pelos diretores/chefias e pelos seus colaboradores na preparação das auditorias, entre outros.

Certificar uma Misericórdia deve significar o estabelecimento de um limiar mínimo de bom funcionamento, o ponto de partida para atingir a qualidade total, pois a sociedade continuará em permanente mutação.

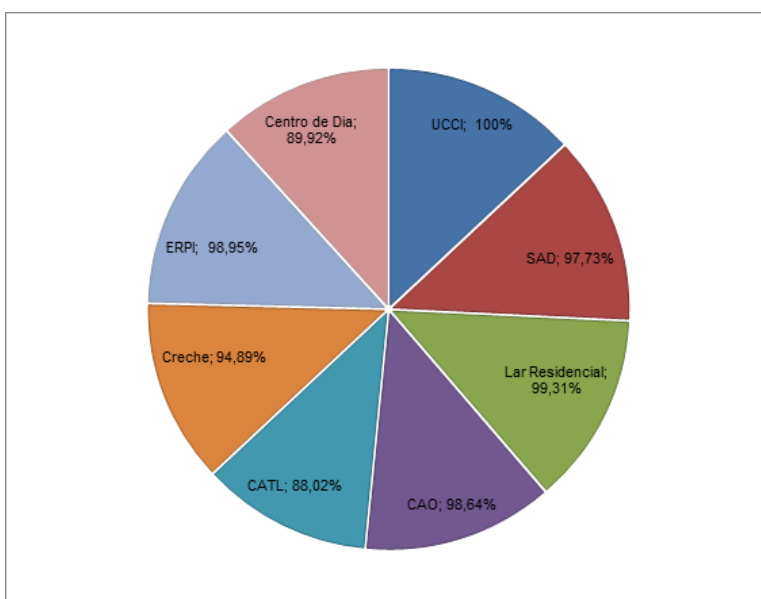
A Misericórdia assumiu perante o organismo certificador mundial, AENOR, em Portugal designada por LusAenor, o compromisso de melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade dos serviços prestados nas mesmas, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no utente, mas mantendo um alto nível de qualidade. Anualmente, a Misericórdia receberá auditorias internas e externas que permitirão avaliar os requisitos normativos e legais bem como o impacto que a certificação acarretou para a melhoria do bem-estar dos utentes e colaboradores.



Em maio, foram aplicados os questionários de avaliação do grau de satisfação aos utentes de todas as respostas sociais/utentes e colaboradores. No que toca aos utentes, o universo dos utentes seria de 342 utentes e participaram ativamente 218, ou seja, um desvio de 124 utentes, tendo sido a participação acima dos 50%, grau de satisfação de 96%, ou seja, 7% acima do referente ao ano 2015, no gráfico podemos visualizar o grau de satisfação por resposta social.

Relativamente aos colaboradores registou-se um aumento de 14,97%, dado que os resultados referentes a 2016 foram de 83,38% e alusivos a 2015 de 68,41%.

Perante os relatórios da auditoria interna e externa às respostas sociais de ERPI/Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário,





Unidade de Cuidados Continuados de longa e média duração, Creche, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, é motivo de orgulho de toda a Irmandade da Misericórdia ter obtido a certificação no âmbito da NP EN ISO 9001:2015, norma internacional, que provocou a saudação da União das Misericórdias Portuguesas pelo excelente resultado, fruto do grande empenho e dedicação dos colaboradores, sendo das poucas Misericórdias do país com tantas respostas sociais certificadas e das raras instituições do distrito com respostas sociais certificadas nas 4 áreas de atuação: sénior, saúde, infância e deficiência.

No entanto, a certificação da qualidade deve ser encarada como o início de uma caminhada rumo à excelência e não apenas uma meta alcançada, exigindo rigor a todas as partes interessadas, um maior empenho e transparência no planeamento, monitorização e avaliação das atividades, uma coordenação de serviços em que a palavra de ordem deverá ser “sustentabilidade”. Todavia, estas características nem sempre são bem vistas pela comunidade, acusando a tal “qualidade” dos serviços estarem mais exigentes e burocratizados, de um permanente acompanhamento dos familiares na vida dos utentes, numa visão proactiva e modernista que, as partes interessadas, por vezes, podem não estar preparadas.

Com vista a satisfazer as partes interessadas, os stakeholder's, no quadro abaixo demonstramos esquematicamente as necessidades e expetativas de todas as partes em que a Misericórdia faz questão de atuar dado que acredita que só através de um laço forte de cooperação conseguiremos dar resposta às exigências externas bem como contornar os obstáculos que gerir pessoas para pessoas implica.



		Partes Interessadas	Relevância	Expectativas	Resposta por parte da Misericórdia
STAKEHOLDER'S	Interna	Colaboradores/Mesa Administrativa	Muito Relevante	Pagamento atempado do vencimento. Resposta positiva à Formação e atividades de angariação de fundos. Serem parte ativa na tomada de decisões.	Estímulo de bem-fazer; Serem parte ativas no planeamento das atividades As suas sugestões criarem valor para a Misericórdia.
	Externa	Utentes/Significativos	Muito Relevante	Melhorar a prestação dos serviços. Inovar nos serviços a prestar; Maior acompanhamento dos seus familiares	Procura por parte dos utentes. Reconhecimento da comunidade e familiares Alargamento de serviços
	Externa	Comunidade	Relevante	Emprego, respostas sociais úteis e necessárias. Realização de atividades abertas à comunidade. Participação nas atividades da comunidade	Reconhecimento na comunidade. Instituição de referência regional e distrital
	Externa	Fornecedores	Relevante	Cumprimento atempado de pagamento; Alargamento do contrato	Boa qualidade na prestação do serviço. Cumprimento dos prazos Cumprimento do Regulamento do Fornecedor



ENTIDADES	Externa	Segurança Social/ARS/ECL	Muito Relevante	Cumprimentos das obrigações legais. Cumprimento do registo das frequências mensais; Boa articulação com os técnicos de acompanhamento.	Manter e ou aumentar os acordos de cooperação/apoio financeiro Cumprimento das orientações melhorando a prestação de serviços
	Externa	Parceiros Organizações Sociais do Concelho	Relevante	Satisfação das necessidades de todas as partes interessadas; Otimização de Recursos	Participação em atividades interinstitucionais Realização de Projetos interinstitucionais
	Externa	Câmara Municipal de Mortágua	Relevante	Boa articulação nas parcerias, satisfação das necessidades da Misericórdia e comunidade.	Boa articulação em eventos. Cedência de transportes/espacos Parceria em projetos
	Externa	IEFP	Relevante	Redução dos custos em recursos humanos e oportunidade em conhecer potencialidades/competências das pessoas desempregadas Realização de ações de formação financiadas	Comparticipação financeira em projetos/apoios. Formação profissional da comunidade (potenciais colaboradores)
	Externa	Tecido Empresarial de Mortágua	Relevante	Integração dos utentes de CAO Participação em eventos	Integração dos utentes na rotina da empresa/responsabilidade social Publicidade às empresas parceiras



Fruto deste posicionamento da Misericórdia, num investimento claro na sustentabilidade e aumento da capacidade dos serviços, consideramos os seguintes eixos estratégicos como fundamentais:

Inovação & Serviços – este eixo tem como objetivo aumentar e diversificar os serviços a prestar na comunidade, numa visão proactiva, inovadora e coesa, assim como melhorar os pilares organizacionais.

Recursos – este eixo reporta-se às infraestruturas, equipamentos, materiais, recursos humanos/pessoas, fornecedores/aprovisionamentos, frota, lavandaria, portanto, um eixo importante para o equilíbrio orçamental, de ligação entre todas as respostas sociais/serviços, onde estão concentrados os serviços transversais.

Sustentabilidade – destina-se não só à diminuição da despesa como, acima de tudo, ao aumento do financiamento, fomentando a sustentabilidade, promovendo dinâmicas contínuas de marketing, parcerias interinstitucionais, eventos de marca, ou seja, *fundraising*.

d. Recursos Humanos

“Um líder forma e partilha uma visão, que dá sentido ao trabalho dos outros.”

Charles Handy

Selecionamos o tema liderança por ser a capacidade de orientar e guiar um grupo no sentido da realização dos seus objetivos, como pedra basilar num contexto socioeconómico difícil assim como uma comunidade débil perante o cenário assombroso que atravessamos na época dos incêndios. A liderança é o processo de influenciar e motivar os comportamentos e as atitudes dos membros de uma organização (ou parte dela), para desenvolverem os esforços requeridos para a definição e a prossecução dos seus objetivos. O processo de liderança implica múltiplas funções, desde o planeamento, informação, controlo e avaliação, motivar, recuperar, entre outros.

A liderança e gestão de equipas é maior quanto maior for a capacidade de influenciar, de alterar os comportamentos dos outros, de produzir seguidores, com o intuito de transmitir os seus objetivos através da comunicação. Um líder pode obter sucesso nuns casos, e ser uma



catástrofe numa outra situação, pois a liderança está dependente dos traços de personalidade.

Os principais objetivos da função de gestão de pessoas passam por criar, manter e desenvolver a qualificação e motivação dos colaboradores a fim de concretizar os objetivos da Misericórdia; criar e desenvolver condições organizacionais de aplicação, desenvolvimento e satisfação plena dos colaboradores e alcance dos seus objetivos pessoais e profissionais; alcançar a eficiência e eficácia através dos colaboradores; e assegurar a integração entre objetivos económicos e sociais através de intervenções baseadas em princípios que garantam a coerência na gestão das pessoas e o seu contributo para a prossecução dos objetivos organizacionais.

Por ser um tema tão sensível, a Misericórdia tem no seu plano de formação de 2017/2018 formações às chefias intermédias de ações de formação ligadas à gestão de equipas, dado que as chefias intermédias assumiram liderança de equipas sem formação específica em gestão, comunicação e recursos humanos, herdando este desafio e ultrapassando os obstáculos através da experiência profissional.

Gerir equipas não é apenas uma atividade burocrática aliada ao poder e subordinação, mas, acima de tudo, de liderança. Ser líder é conseguir motivar os seus colaboradores mesmo na sua ausência, é não permitir a dependência à sua imagem, é disseminar práticas. Todavia, esta liderança exige que os líderes devam ser os exemplos a seguir, comprometendo-se de executar o planeamento, do descrito em regulamentos e instruções de trabalho, fazer cumprir os procedimentos utilizando a inteligência emocional e motivação dos seus subordinados. Este tipo de liderança e gestão de pessoas é o ingrediente mais importante para organizações de sucesso.

Assumimos que a história institucional e cultura regional, são obstáculos para a implementação plena deste tipo de políticas.

A Misericórdia encontra-se num estudo aprofundado dos recursos humanos, aliando a contabilidade/gestão financeira, à legislação em vigor bem como ao quadro de pessoas que detém neste momento. A avaliação do desempenho é o próximo passo, a ser implementada em 2018.



De forma sucinta, apresentamos os principais objetivos e benefícios da Avaliação do Desempenho dos colaboradores:

Principais objetivos:

- Melhorar os resultados dos colaboradores;
- Adequar o colaborador às funções;
- Formação e Promoção/reconhecimento;
- Incentivo face ao bom desempenho;
- Melhorar as relações humanas entre as chefias e colaboradores;
- Autoaperfeiçoamento do colaborador;
- Estímulo à maior produtividade;
- Feedback de informação ao próprio avaliado;
- Proporcionar Indicadores de Gestão à Misericórdia.

A Avaliação de Desempenho permite a obtenção de informações relevantes e essenciais à implementação de uma gestão de pessoas moderna e proactiva, indo além da mera medição do desempenho passado dos colaboradores.

Benefícios:

Para a Misericórdia:

- Faz a avaliação do potencial humano a curto/médio/longo prazo;
- Identifica os colaboradores que precisam de aperfeiçoamento em alguma área da sua atividade;
- Dinamiza a sua política de gestão de pessoas.

Mesa Administrativa:

- Avalia o desempenho e o comportamento dos colaboradores;
- Propõe medidas com o objetivo de melhorar o nível de desempenho dos colaboradores;
- Comunica com os colaboradores a sua visão e expetativas.

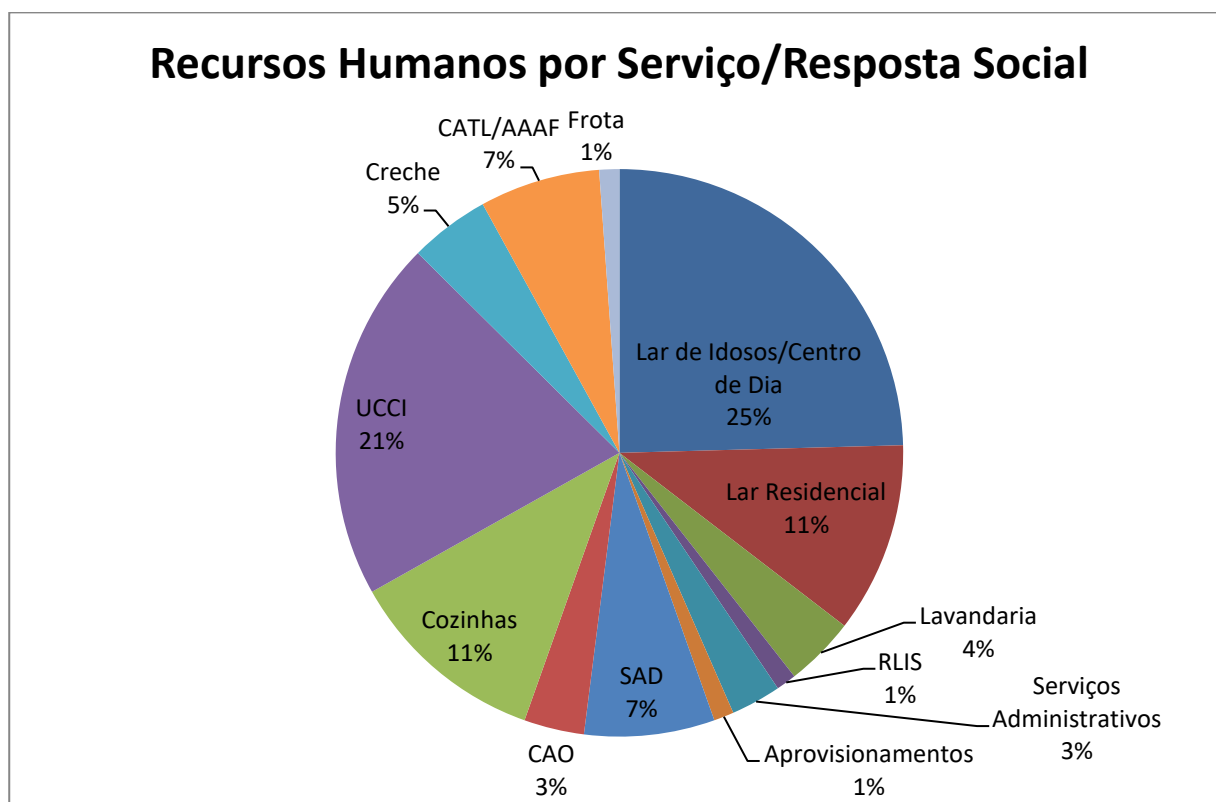
Para o Colaborador:

- É conhecedor dos aspetos que a Misericórdia mais valoriza;
- Conhece as expetativas do seu superior hierárquico;



- Conhece as medidas que o seu superior hierárquico vai tomando para melhorar o seu desempenho;
- Faz uma autoavaliação e autocrítica da maneira como vai executando as suas funções.

Com vista a obterem informação da distribuição dos colaboradores por resposta social/serviço, o gráfico seguinte demonstra a afetação dos recursos humanos por serviço.



e. Recursos Materiais/Infraestruturas

A Santa Casa desenvolve as suas atividades em cinco equipamentos distintos:

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), estrutura onde funciona também o Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, situado da Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca, na qual se prevê dar resposta a 55 utentes em regime de internato, 24 em Centro de Dia e 90 para SAD.



- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, localizada no edifício do antigo Hospital concelhio, na Rua da Gandarada, na qual se prevê apoiar cerca de 100 utentes/ano. Na Unidade de Longa Duração ou Manutenção a capacidade é de 12 utentes e na Média Duração ou Reabilitação é de 15 utentes. Neste espaço funciona também o serviço de Reabilitação/Fisioterapia e Terapia da Fala aberto à Comunidade;
- No edifício do antigo ATL, na Rua Dr. Manuel Rodrigues, funcionam os Serviços Administrativos (Recursos Humanos, Contabilidade e atendimento aos utentes). Na mesma rua, está a ser finalizado o novo edifício para os Aproveitamentos e Banco de Ajudas Técnicas.
- O Lar Residencial e CAO, situado na Avenida do Reguengo, na Cruz de Vila, é o edifício mais recente, com capacidade para 26 residentes em Lar Residencial e 24 utentes em Centro de Atividades Ocupacionais;
- A Creche, situada na Rua da Cerâmica, na Gândara, integrada no espaço do Centro Educativo, cedida pela Câmara Municipal de Mortágua, prevemos apoiar 84 crianças, tendo até à data 55 crianças a frequentar a Creche. No Centro Educativo, situa-se o CATL e AAAF, em salas cedidas pela Câmara Municipal, apoiamos cerca de 40 crianças em CATL durante o ano letivo e mais de 100 crianças em AAAF.
- Centro Social da Freguesia de Sobral, mais conhecido por Centro de Dia de Vila Moinhos, fruto de um protocolo de Parceria com a Câmara Municipal de Mortágua, com visão de obter a capacidade de 24 utentes, neste momento, temos 12 utentes a frequentar o espaço.
- Para dar resposta às respostas sociais, a Misericórdia detém 2 cozinhas, uma no edifício sénior e outra a ser explorada no Centro Educativo, confeccionando diariamente mais de 800 refeições.
- A lavandaria, em novo edifício, mais amplo e com máquinas adequadas para tratar cerca de 11.555 kg de roupa por mês, de ressaltar que esta lavandaria é central para toda a Misericórdia.

No que toca à frota automóvel, a Misericórdia dispõe de 16 viaturas, dos quais 3 são autocarros destinados ao transporte escolar bem como passeios/saída dos utentes. Em 2017



a Misericórdia investiu em 1 viatura para o Apoio Domiciliário bem como 1 viatura de 9 lugares para o transporte de utentes.

Fruto da solidariedade da comunidade do Luxemburgo, a área da deficiência recebeu, em agosto, das mãos dos membros da UDP uma carrinha adaptada de 7 lugares para os utentes do CAO e Lar Residencial.



The background of the page is a complex geometric pattern. It features a grid of squares in various shades of gray, some of which are slightly offset or rotated, creating a sense of depth and movement. Overlaid on this grid is a pattern of small, light-colored dots, which are more densely packed in certain areas, particularly in the lower-left and upper-right quadrants. The overall effect is a modern, minimalist aesthetic.

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



3. Caracterização das Áreas de Intervenção

a. Área Sénior (ERPI/Lar de Idosos; Centro de Dia; SAD)

❖ A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Este edificado tem capacidade para 55 utentes. Contudo, face às necessidades sentidas, existe um projeto que irá permitir ampliar a capacidade e melhorar as condições do edifício existente. Segundo a Portaria n.º 67/2012 de 21 de Março, os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

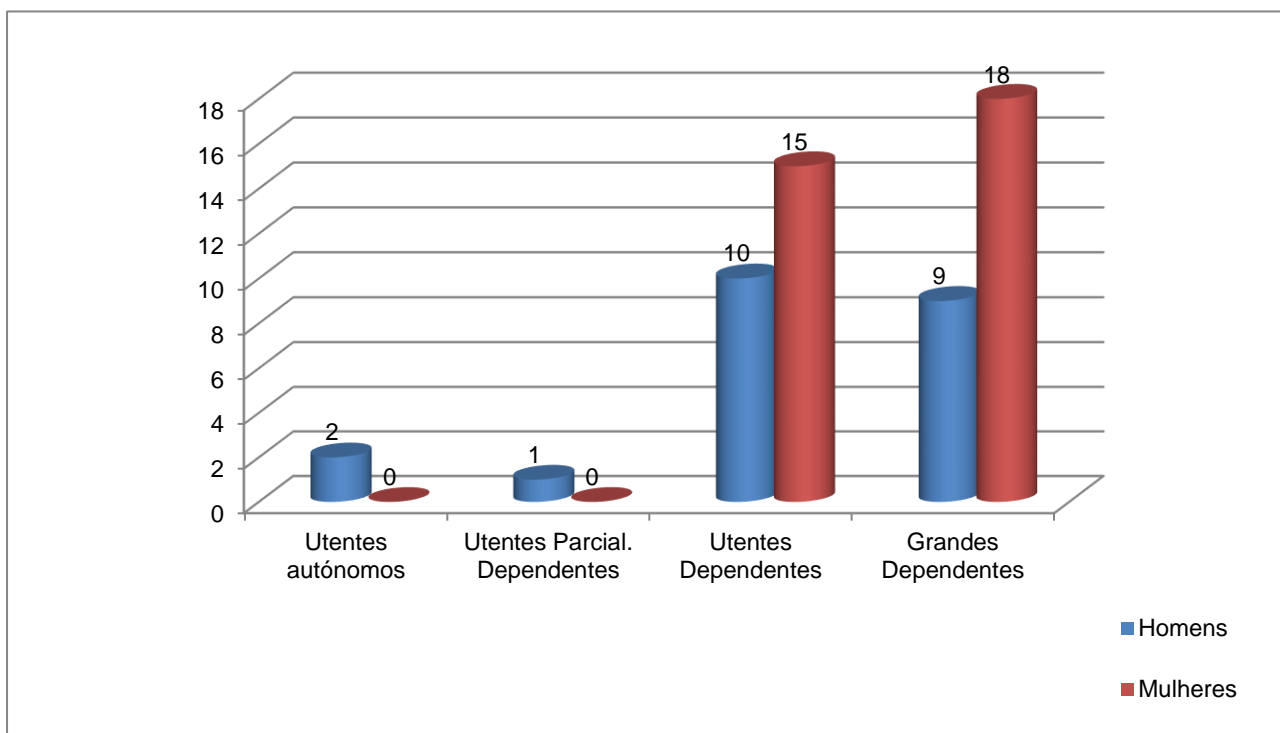
- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.



Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), por sexo e grupo etário, verifica-se que na sua maioria são mulheres (62%), tendo uma forte expressão os grupos etários acima dos 80 anos (71%), ou seja, o grupo dos grandes idosos. Com um forte destaque para a percentagem de utentes com idade maior/igual a 85 anos (58,2%). Podemos concluir que 71% dos utentes da resposta social ERPI apresenta idades acima dos 80 anos. É de referir também a existência de 5% de utentes com idades abaixo dos 65 anos, tal deve-se ao acolhimento de pessoas portadoras de deficiência.

Se ao fator idade associarmos os motivos que determinam o acolhimento institucional, destacam-se os problemas de saúde e, conseqüentemente, o das dependências.

Importa destacar o facto de não haverem utentes com inexistência de problema, o que nos leva a concluir que a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.



Perante os valores apresentados no gráfico anterior, observamos que todos os utentes têm algum nível de dependência, destacando-se o grupo dos grandes dependentes com um total de 27.



Por tudo o que foi referido anteriormente, podemos concluir que os utentes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados. Para que isto ocorra, foi necessário aumentar o grau de qualificação e de competências dos colaboradores, tendo iniciado já o segundo grupo de 15 colaboradoras (Ajudantes de Lar e Centro de Dia) na ação de formação com vista à certificação na área da Geriatria.

Paralelamente, continuamos a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da humanização de alguns espaços interiores e exteriores e na aquisição de mais ajudas técnicas.

❖ Centro de Dia

É uma resposta social desenvolvida em equipamento social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, facilitando a sua integração social e a manutenção das suas competências, combatendo a solidão e promovendo a sua autonomia física e neurológica. É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade. Permite, também, que o cidadão permaneça, o maior tempo possível, no seu meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica do internamento, como única resposta possível. Atualmente dá resposta a 24 utentes.

Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira entre as 8h00 e as 18h00, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Preparação e administração de medicação;
- Articulação com os serviços locais de saúde;
- Apoio social;



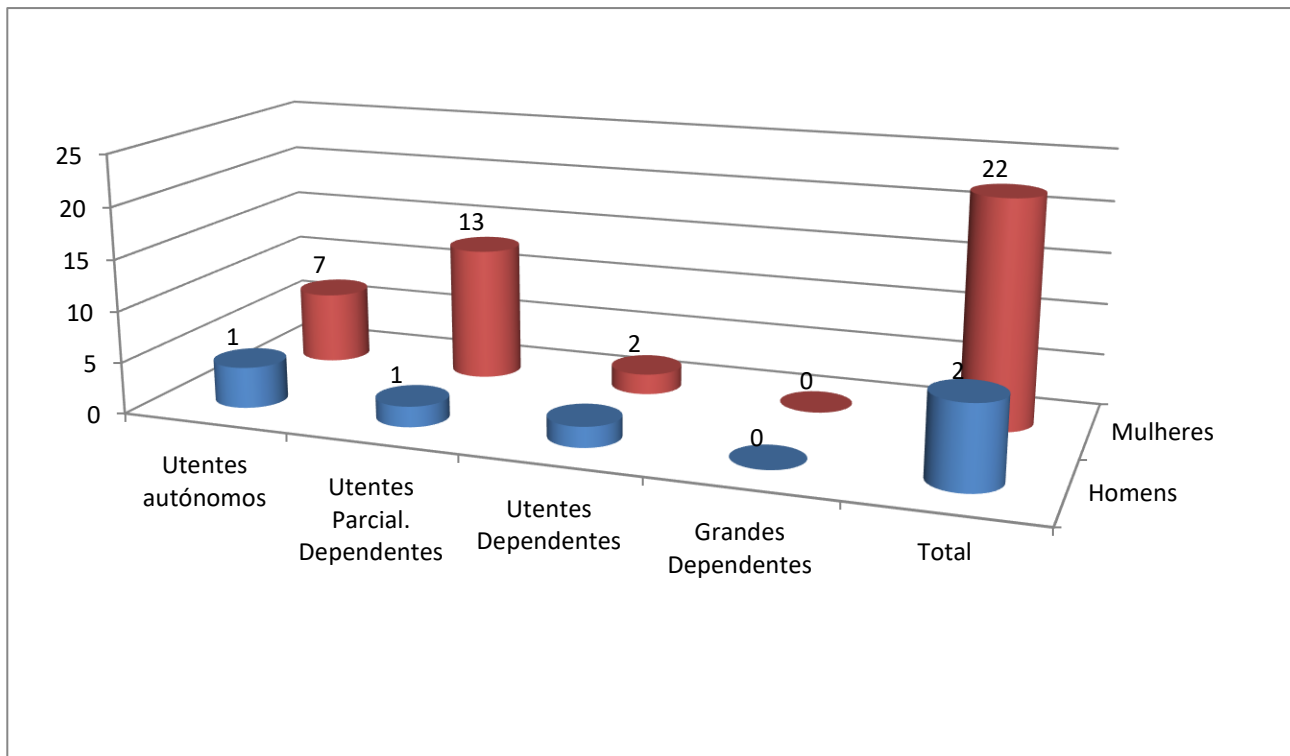
- Atividades de animação e socialização;
- Transporte.

Ao caracterizarmos os utentes verifica-se que na sua maioria são do sexo feminino (73%) com idades acima dos 80 anos. É de referir que esta resposta apresenta o número de utentes igual ao total da capacidade do equipamento, fato este motivado pelo alargamento do horário permitindo aos utentes jantar no equipamento e regressar ao domicílio com o apoio de uma equipa do Serviço do Apoio Domiciliário.

Verificamos, atualmente, que a faixa etária com maior prevalência é dos 85 -89 anos (25%), de realçar que tem sido admitido um número significativo de utentes com idades abaixo dos 65 anos (4 utentes).

No que concerne à distribuição por freguesias os utentes de Centro de Dia, são na sua maioria (38%) da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça seguida das freguesias de Pala (56,6%) seguida da freguesia de Sobral (20%). Esta última com um aumento significativo no último ano, que se ficou a dever, em parte, ao alargamento do Centro de Dia às aldeias mais distantes da sede do Concelho. A maioria destes utentes agora apoiados são das povoações mais distantes que, em alguns casos, atingem uma distância de 40 km (ida e volta).

Perante os valores apresentados, observamos que a maioria dos utentes da resposta Centro de Dia são parcialmente dependentes. É de destacar que 13% dos utentes se apresentam numa situação de dependência. Relativamente aos dados obtidos no ano anterior observamos que o grau de dependência aumentou significativamente.



Relativamente à existência ou inexistência de problemas nas funções do corpo, ao observarmos o gráfico abaixo apresentado, podemos concluir que as disfunções com maior incidência são as dos órgãos e aparelhos internos e as funções da visão, sendo que a de menor incidência é a disfunção relacionada com os movimentos.

No que se refere ao grupo dos serviços prestados, verifica-se que a nutrição e alimentação é o serviço prestado à totalidade dos utentes assim como a apoio social e a participação em atividades de animação, seguido do serviço do transporte. Também o apoio na aquisição das compras ou pagamento a serviços é muito solicitado por um número significativo de utentes. Podemos concluir que, o número de serviços tem vindo a aumentar de forma significativa apresentando atualmente uma tipologia com 12 serviços distintos. Muito embora, tal acarrete um esforço acrescido à Misericórdia, que se reflete num aumento do volume de trabalho nos encargos da resposta social. Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, constituída por animadora sociocultural que acumula a direção técnica, ajudantes de lar e centro de dia,



auxiliares de serviços gerais, enfermeiro, fisioterapeuta, afetação da assistente social e ainda motorista.

❖ *Serviço de Apoio Domiciliário*

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foi fundado na SCMM em 1995. É uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD da Misericórdia tem, atualmente, capacidade para 90 utentes e um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 40.

As diferentes alterações na sociedade atual como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio. Este aumento notório pode averiguar-se, a nível concelhio, através do atual raio de ação do SAD, pois tem vindo a alargar substancialmente.



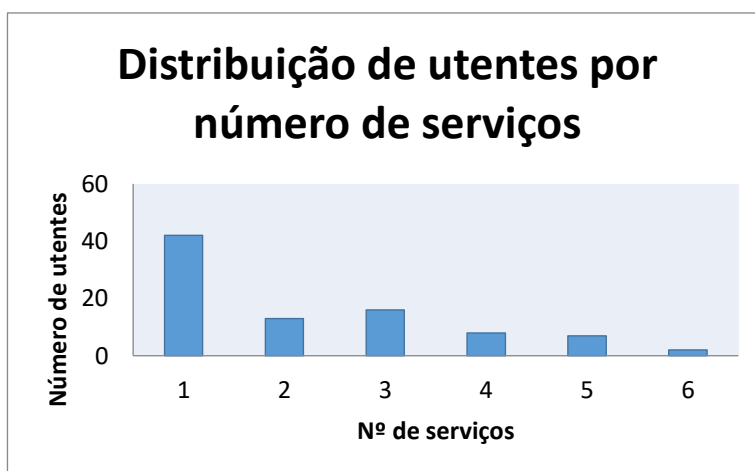
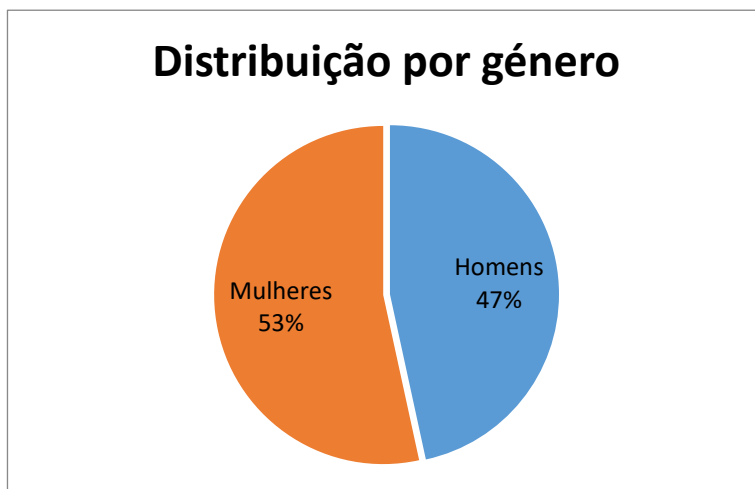
Atualmente o SAD é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por doze Ajudantes Familiares, uma Auxiliar de Serviços Gerais, Gerontóloga Social, Enfermeiro e Animadora, contando ainda com o apoio dos serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos. Apoia, atualmente, 89 utentes, com uma distribuição por género contrária à do ano anterior em que 46 utentes eram homens e 41 mulheres.

É cada vez mais evidente o aumento do número de serviços prestados a cada utente, sendo que por vezes utentes já admitidos ficam a aguardar disponibilidade para usufruírem de mais serviços. À medida que a disponibilidade familiar se altera, assim como o estado de saúde do utente, ressalta a necessidade de reforçar a prestação de serviços diários.

Para a concretização dos seus objetivos e cumprimento legal das normas exigidas, o SAD funciona das 08h30 às 21h00, sete dias por semana, e dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função

das necessidades dos seus utentes, nomeadamente:

- ✓ Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ✓ Higiene habitacional
- ✓ Fornecimento de refeições;
- ✓ Apoio nas refeições;
- ✓ Tratamento de roupa





- ✓ Atividades de animação e socialização;
- ✓ Administração de medicação;
- ✓ Cuidados de imagem;
- ✓ Transporte.

Para além destes serviços o SAD faz, também, planeamento e gestão de consultas de especialidade e medicina familiar dos seus utentes, assim como transporte e acompanhamento a utentes sem retaguarda familiar.

b. Área Infantil (Creche, CATL e AAAF)

❖ Creche

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Para concretizar a sua missão, a creche tem como objetivos:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social funciona de segunda a sexta-feira entre as 7h45m às 19h da qual dispõe seguintes serviços:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;



- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;

Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção pedagógica/técnica (acumula com educação de infância), educadoras de infância, auxiliares de ação educativa, auxiliares de serviços gerais, afetação da cozinheira, ajudante de cozinha e Nutricionista. Contudo, existe





ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social.

❖ **CATL** (*Centro de Atividades de Tempos Livres*) e **AAAF** (*Atividades de Animação e de Apoio à Família*)

O CATL é a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens entre os 6 anos e os 12 anos de idade, nos tempos livres das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, incidindo, de modo particular, nas áreas do desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.

O CATL tem como principais objetivos:

- Promover relações de interação de acordo com as necessidades específicas das crianças;
- Promover o desenvolvimento de situações ricas em afeto que ajudem a criança a desenvolver sentimentos de segurança, estabilidade e pertença;
- Desenvolver formas de acolhimento dos pais das crianças que permitam a construção de sentimentos de confiança e compreensão mútua das lógicas educativas utilizadas por pais e educadores;
- Ajudar a criança a utilizar as suas crescentes capacidades psicomotoras, cognitivas e psicossociais, para descobrir, alcançar e explorar o mundo que a rodeia;
- Promover a aprendizagem progressiva de situações de exercício de responsabilidade e autodomínio;
- Ajudar a construção de normas individuais e sociais necessárias ao desenvolvimento de padrões de comportamento equilibrados;
- Possibilitar atividades de planificação de desenvolvimento de projetos e ideias;
- Incentivar situações de interação individual e em grupo e que permitam a discussão de pontos de vista e maleabilização de opiniões e conceitos.

Os espaços do CATL/AAAF possuem um refeitório e uma sala polivalente para o 1ºCEB e um refeitório e uma sala polivalente para o Pré – Escolar (AAAF), assim como espaços



exteriores para o recreio que pertencem ao Centro Educativo, tal como podem visualizar nas imagens.

O CATL, como resposta social orientada pela Segurança Social, e as AAAF, supervisionadas pela Autarquia, funcionam de segunda a sexta-feira entre as 08h às 19h, dispondo dos seguintes serviços:

- Atividades lúdico-recreativas com vista ao desenvolvimento motor, cognitivo e integração social;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança/jovem, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica.

Para responder às necessidades e expetativas das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente direção técnica, educador de infância, professor de 1ºciclo (acumula responsabilidade de coordenação), auxiliar de ação educativa, afetação de cozinheiro, ajudante de cozinha, auxiliar de serviços gerais e ainda nutricionista. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.



c. Área da Deficiência (Lar Residencial e CAO)

❖ *Lar Residencial*



Segundo a Portaria n.º 59/2015 de 2 de Março, “O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar”.

Na concretização dos seus objetivos, o Lar Residencial tem em conta as capacidades e potencialidades dos seus utentes, desenvolvendo um programa de atividades que garantem e proporcionam:

- Apoio efetivo para a promoção do exercício da autonomia numa ótica da corresponsabilização;
- Participação na organização e gestão da vida diária de acordo com as respetivas capacidades;
- Ambiente que permita uma vivência aproximada do modelo familiar e promova o bom relacionamento entre os residentes;
- Participação em atividades de lazer, desportivas e culturais;
- Participação dos familiares, sempre que possível, desde que corresponda à vontade do utente e contribua para um maior bem-estar e equilíbrio emocional;
- Proporcionar atividades de inclusão e convívio.

O apoio residencial constitui-se como um meio de promoção da autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e da efetiva integração social dos utentes apoiados. Para isso, esta resposta social detém como serviços a prestar aos utentes os seguintes:

- Cuidados de Higiene e Imagem
- Cuidados de Saúde
- Administração Terapêutica
- Nutrição e Alimentação
- Tratamento da Roupa

As atividades realizadas no Lar Residencial complementam-se com as atividades realizadas no CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) durante a semana.

O recrutamento de uma animador para colaborar no Lar Residencial, possibilita o aumento de atividades lúdico-terapêuticas durante o fim de semana. Assim os utentes com maior autonomia cooperam com as colaboradoras nas pequenas tarefas domésticas, tais como fazer a cama, manter os quartos limpos e arrumados, pôr a mesa, levantar a mesa, trabalhado diversas competências cognitivas e de motricidade. Estas pequenas tarefas domésticas contribuem para que o Lar se transforme num ambiente familiar. Para além disso, os utentes têm ao seu dispor jogos (tabuleiro, encaixe, loto, puzzles), tendo como objetivo aumentar a



capacidade de atenção/concentração, coordenação motora e destreza manual bem como a capacidade de raciocínio.



Passeio de fim de semana

O quadro de pessoal encontra-se de acordo com o estipulado com a Segurança Social, é constituído por uma diretora técnica, afetação de enfermeiro, fisioterapeuta e ainda monitor/animador, ajudantes de lar, auxiliares de serviços gerais. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam estes serviços.

De modo a caracterizar sumariamente os utentes, através do gráfico seguinte conseguimos visualizar a percentagem de utentes VS patologias/deficiências, concluindo veemente que a deficiência mental é a mais predominante.

Como se pode observar no gráfico, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, apresentando, uma taxa de 34,6%, seguindo-se a doença mental (19,2%).

Na tentativa de demonstrar as instalações do Lar Residencial onde é dinamizado o CAO também, podemos informar que constituído por:

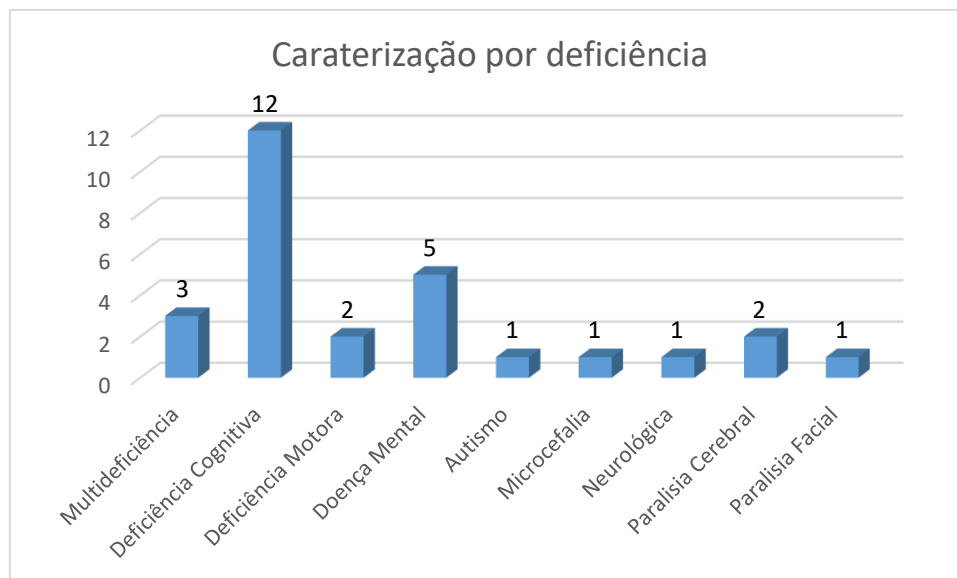
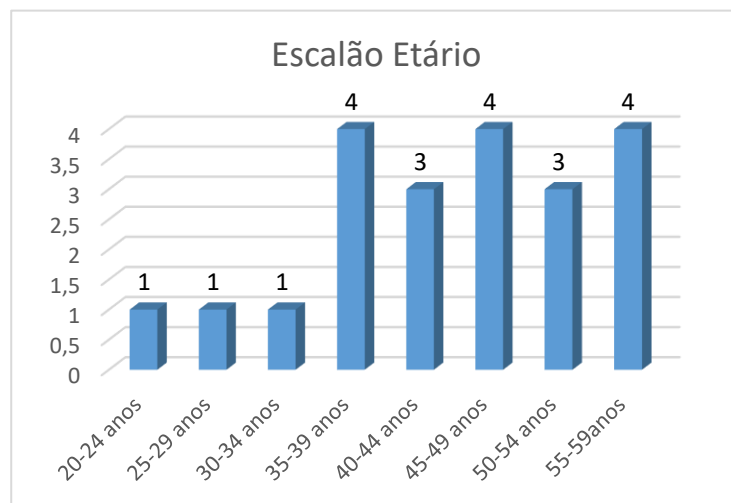


- 14 Quartos individuais e duplos
- 2 salas de estar
- Casas de banho
- Casas de banho adaptadas
- Refeitório
- Copa
- 3 Dispensas



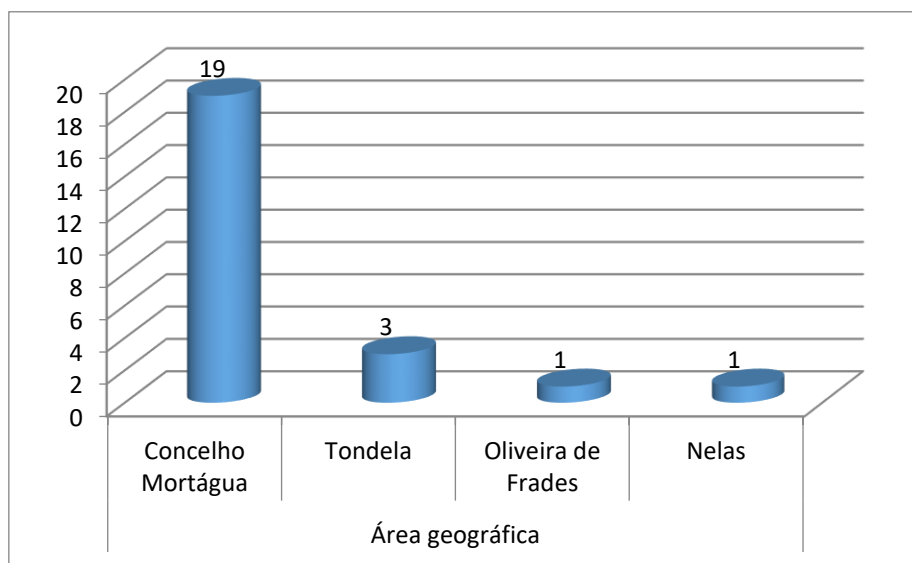
Caracterização dos utentes:

A população do Lar Residencial é heterogénea, com a maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 e os 40-49 anos, sendo uma população essencialmente jovem. Sendo por isso fundamental que o Lar Residencial cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, promovendo o aumento da sua autonomia.



Da análise do gráfico, concluímos que a deficiência cognitiva é a patologia dominante, seguida da doença mental.

Distribuição Geográfica



A maioria dos nossos utentes é do concelho de Mortágua, sendo os restantes dos concelhos limítrofes ocupando as vagas cativas da segurança social.

❖ *Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)*

Objetivos gerais de intervenção

Segundo o Decreto-Lei 18/89 de 11 de Janeiro “As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social, exercida pelo sistema de segurança social, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.”

O que define o CAO é a sua metodologia de intervenção aliada à diversidade, individualidade e originalidade das atividades desenvolvidas. Recusando a máxima do “tudo para todos”, o CAO organiza e desenvolve as suas atividades com base nas necessidades e potenciais dos seus utentes, e nas expectativas destes e dos seus familiares.

Para a prossecução destes objetivos, o CAO está organizado em 5 atividades-tipo, que são organizadas de forma personalizada e têm como objetivo manter os utentes ativos e interessados, favorecendo o seu equilíbrio, físico, emocional e social.

1. Atividades Estritamente Ocupacionais - atividades que visam manter a pessoa ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio e bem-estar físico.

- Atividades da Vida Diária;
- Expressão Plástica;



- Tapeçaria;
- Ateliê de Madeiras;
- Manutenção dos espaços;
- Agricultura.



2. Atividades de Desenvolvimento pessoal e social - atividades e dinâmicas que visam promover as competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação /

Autonomia, o bem-estar e a cidadania e participação social, até ao máximo potencial do utente:

- Expressão Corporal;
- Oficina Artística;
- Cuidados de Autoimagem;
- Desporto adaptado (*Boccia*)



- Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC)





o bem-estar, físico e psicológico até ao máximo potencial do utente:

- Terapia da Fala,
- Fisioterapia, Psicologia;
- Piscina adaptada
- Snoezelen
- Terapia assistida por animais



4. Atividades socialmente úteis (ASU)- Visam a promoção da autonomia e da participação ativa das pessoas com deficiência, a sua valorização e o máximo de desenvolvimento das suas capacidades no sentido da promoção da sua autonomia.





5. Atividades socioculturais – atividades que proporcionam ao indivíduo momentos de lazer e enriquecimento cultural e pessoal.

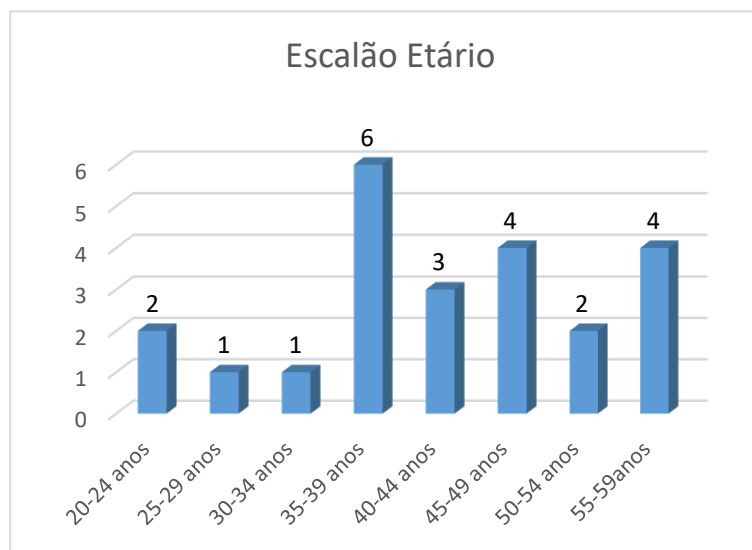
- Colónias de Férias;
- Idas às Piscinas
- Realização de Piqueniques;
- Baile de Carnaval
- Participação em eventos da comunidade;

Para o ano de 2018, o estabelecimento de novas parcerias, formais e informais, continuará a ser um esforço do CAO, não só para a necessidade de inclusão e integração dos nossos utentes, mas também para o desenvolvimento de atividades que respondam as suas necessidades e expectativas. Pretendemos, assim, reforçar e fomentar a participação dos utentes do CAO na comunidade, seja através das atividades socialmente úteis, seja a através da participação em eventos artísticos, desportivos ou de lazer. Esta participação além de ir ao encontro ao definido nos seus planos individuais, trará consequentemente uma maior sensibilização para a problemática da deficiência junto da comunidade.

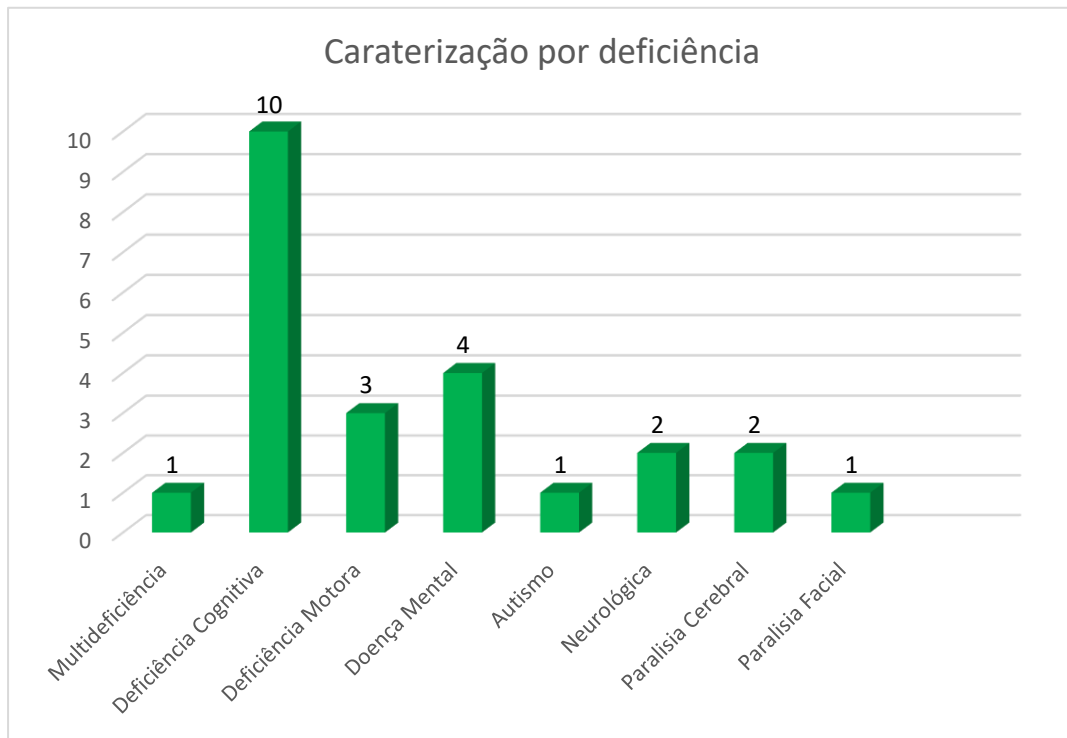
Depois de no ano de 2017 termos arrancado com o Ateliê de Agricultura/Jardinagem, É nossa intenção no ano de 2018, no sentido de continuar a apostar na diversidade e inovação na oferta de serviços, criar um Ateliê de Olaria.

O CAO é constituído por uma equipa multidisciplinar, para dar resposta às necessidades e especificidades das Pessoas Portadoras de Deficiência, designadamente; Uma Diretora Técnica (acumula psicologia), 1 assistente social, 1 técnica superior de educação especial; 2 monitores, 2 auxiliares de serviços gerais, e ainda afetação de fisioterapeuta e animador sociocultural.

Caracterização dos utentes:

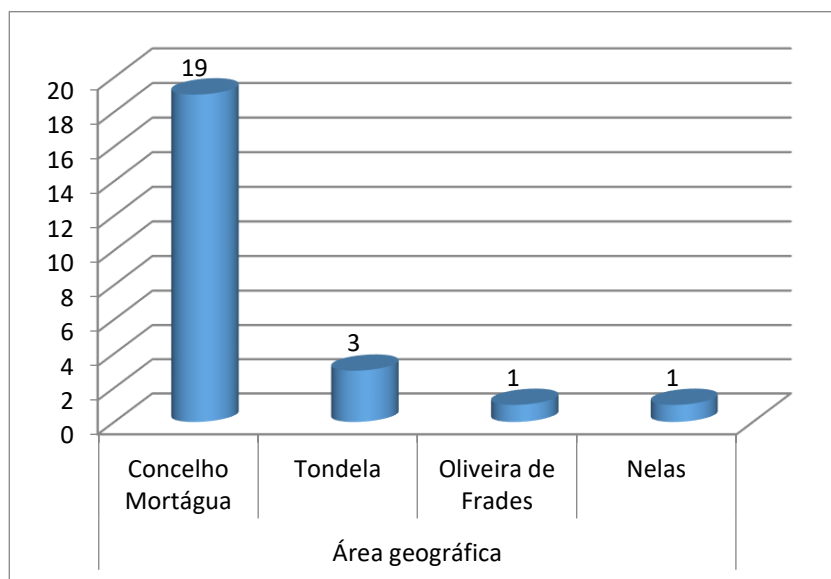


A população do CAO é bastante heterogénea, com maior representatividade nas faixas etárias entre os 35-39 anos. Seguindo-se as faixas etárias dos 40-44 anos com 45-49, sendo uma população essencialmente jovem. É por isso fundamental que o CAO cumpra os seus objetivos ao nível do desenvolvimento das suas competências e capacidades, aumentando da sua autonomia através oferta de atividades diversificadas, promotoras da sua qualidade de vida.



No que toca à caracterização atual dos utentes, temos um conjunto de diagnósticos bastante diferenciados, tal como podemos verificar no gráfico seguinte. Verifica-se uma maior prevalência na deficiência cognitiva, de salientar o número de deficiências motoras e paralisia cerebral, tendo por isso, o CAO orientado muita da sua atuação para o bem-estar físico, nomeadamente através do reforço da fisioterapia, desporto e natação adaptada. Destaca-se também, a doença mental, uma vez que tem características muito diferenciadas comparativamente ao restante grupo, tornando-se necessário programar atividades específicas/individualizadas de acordo com esta problemática.

Área geográfica



A maioria dos nossos utentes é proveniente do concelho de Mortágua. Sendo os restantes dos concelhos limítrofes, integrados nas vagas cativas da Segurança Social.

O CAO tem capacidade para 24 utentes, 18 dos quais residem no Lar Residencial, os restantes regressam ao domicílio. O Lar Residencial tem capacidade para 24 utentes de ambos os sexos. As duas respostas sociais no seu conjunto dão apoio a 32 utentes.

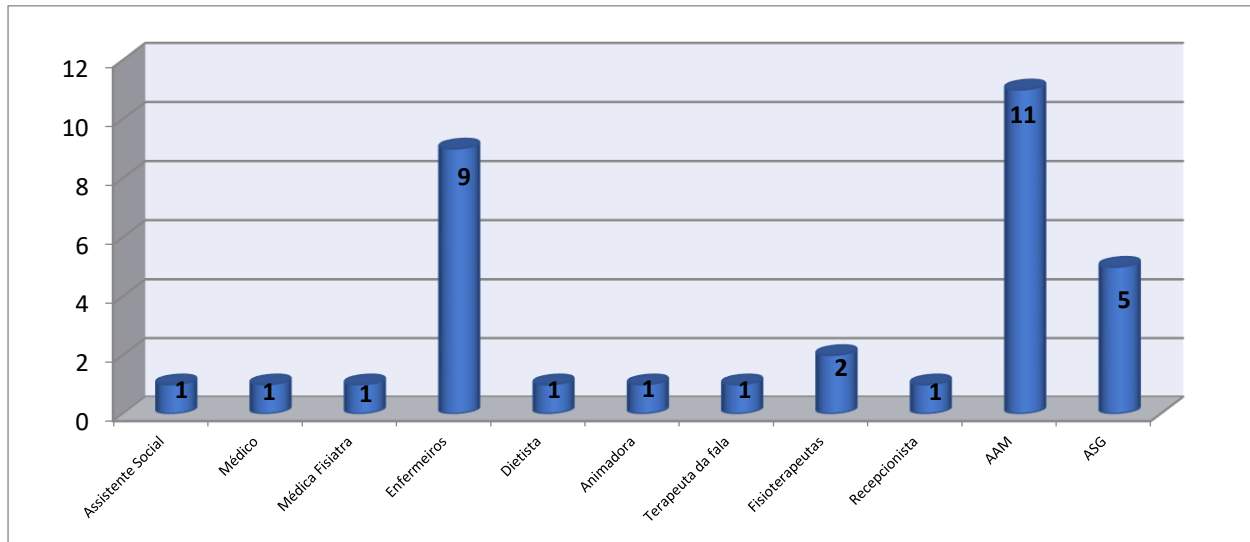
Quanto à descrição sumária das instalações, no edifício do Lar Residencial, o CAO é constituído por:

- - Duas salas de atividades
- - 1 Sala Snozelen
- - 1 Sala de Fisioterapia
- - Copa e refeitório
- - 1 casa de banho de mulheres
- - 1 casa de banho de homens
- - 2 casas de banho adaptadas
- - 1 gabinete médico e de enfermagem
- - 1 Carpintaria (a funcionar na antiga escola primária de Vila-Meã)



d. Área da Saúde (UCCI Longa e Média Duração)

Quadro de Recursos humanos



Caraterização breve dos utentes e serviços prestados:

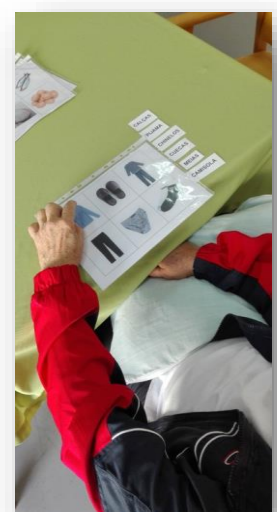
Unidade de média duração e reabilitação (UMDR)

Para pessoas que, perderam temporariamente a sua autonomia mas que podem recuperá-la e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio.

Para internamentos que durem entre 30 e 90 dias seguidos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer.



Unidade de longa duração e manutenção (ULDM)

Para pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida.

Para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária.



Objetivos gerais da intervenção:

De uma forma geral, o objetivo da RNCCI é prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os objetivos específicos são:

- Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;



- Promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- Atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- Melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- Apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados;
- Articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação;
- Prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

e. Intervenção na Comunidade: RLIS e Pólo de Vila Moinhos

❖ *RLIS – Rede Local de Intervenção Social*

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Como tal, o atendimento está aberto ao público, em geral.

O SAAS dispõe de instalações e espaços adequados à prossecução dos seus objetivos, reunindo as condições de segurança, funcionalidade e conforto, nomeadamente em matéria de edificações, segurança e higiene no trabalho e acessibilidades, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

As áreas funcionais são as seguintes:



- Área de receção e sala de espera, onde é disponibilizada informação útil de carácter geral sobre o serviço;
- Áreas de atendimento, concebidas de forma a garantir o atendimento permanente e simultâneo por parte dos/as técnicos/as;
- Área técnica, espaço para o funcionamento da equipa técnica, com os meios técnicos e informáticos que permitam efetuar, a cada um/a dos/as técnicos/as do SAAS, os atos inerentes às atividades previstas no artigo 12.º da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro, republicado pela Portaria n.º 137/2015, 19 de maio;
- Área de arquivo dos processos individuais das famílias, onde se assegura e garante a confidencialidade dos mesmos;
- Instalações sanitárias para utilização dos/as funcionários/as e para os/as utilizadores/as do serviço.

O serviço de Atendimento e Acompanhamento Social opera regularmente, de forma descentralizada, em instalações apropriadas cedidas pelas Juntas de Freguesia, nas freguesias de Cercosa, Espinho, Marmeleira, Pala, Sobral e Trezói.

São objetivos do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Por forma a concretizar os objetivos acima descritos, são desenvolvidas as seguintes atividades:



- Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- Planeamento e organização da intervenção social;
- Contratualização no âmbito da intervenção social;
- Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas.

A nível de recursos humanos, a coordenação é afetação da assistente social, e 2 técnicos de gestão de processos, ambos licenciados na área social.



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
DE MORTÁGUA



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Garantimos o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, e em situações de emergência social.



OS NOSSOS OBJETIVOS:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;

- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade, adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DE 2ª FEIRA A 6ª FEIRA



LOCAL

EDIFÍCIO DA UCCI
(ANTIGO HOSPITAL)



Rua da Gendarada, s/n 3450 - 133 Mortágua
Tel: 231 927 490
rlsmrt@scmmortagua.pt / www.scmmortagua.pt



❖ *Novo Pólo em Vila Moinhos – Centro Social da Freguesia de Sobral*

Em 2017 abriu um novo Centro de Dia, em Vila Moinhos, em que a Misericórdia é a entidade gestora em parceria com a Câmara Municipal de Mortágua, para dar resposta a 24 pessoas idosas, de ambos os sexos, que proporcionará, em horário diurno, das 8h às 18h, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

São objetivos do Centro de Dia:



- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento;
- Prestar apoio psicológico e social;
- Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;
- Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

Para concretizar estes objetivos, o Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação;
- Administração de fármacos quando prescritos;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário.



QUADRO DE AÇÃO OBJETIVOS E METAS



4. Quadro de Ação: Objetivos e Metas

a. Área de Intervenção: ERPI/Lar de Idosos e Centro de Dia

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação dos utentes/famílias da ERPI/Centro de Dia						
	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver	
Humanos						Materiais Logísticos	Financeiros
Obter uma taxa elevada de cumprimento de objetivos do PI	Taxa de cumprimento dos objetivos (nº de objetivos alcançados /nº de objetivos totais-nº de objetivos não monitorizados*100)	≥ 75%	Plano Individual	Ficha de avaliação de diagnóstica Elaboração do Plano Individual /Monitorização/Acompanhamento do Plano Individual/Avaliação /revisão	Equipa multidisciplinar	Equipamento informático	Não se aplica
Melhorar o grau de autonomia funcional do utente	% de utentes que melhoraram o estado funcional	>10%	Escala Barthel	Sessões regulares de fisioterapia Classes de atividades em grupo Aquisição de Equipamento	Fisioterapeuta Animador Sociocultural Direção Técnica	Equipamento de Reabilitação	1 aparelho de pressoterapia e manga 1800,00 €
Melhorar o padrão de marcha diminuindo o risco de queda	% de redução das Quedas significativas	50% quedas com consequências	Registo de Enfermagem Livro de Passagem de Turno	Classe de movimento e de treino de equilíbrio; Aplicação da escala Tinetti Aquisição de Equipamento	Fisioterapeuta Animador Sociocultural Equipa de Enfermagem Direção Técnica	Equipamento de Reabilitação	Andarilhos- 5 – 100,00€ discos e tábuas de transferência – 600,00 cintos de imobilização – 10- 1000,00 € bolas terapêuticas:100,00€



Melhorar a qualidade de vida dos utentes dependentes	% de redução de utentes com úlceras de pressão	>50%	Escala de Braden Registo de Enfermagem	Posicionamentos adequados ao estado físico do utente; identificar utentes com potencial risco de úlcera de pressão; Aquisição de material preventivo e equipamento. Implementação do Manual de Boas Práticas	Equipa multidisciplinar Ajudantes Ação Direta	Ajudas técnicas e mobiliário geriátrico	cadeiras de rodas – 10 – 1500,00 € cadeiras de banho- 650,00€ mesinhas de cabeceira – 500,00 € mesas de apoio – 5 – 450,00€ cadeirões com rodas. 1500,00€ almofadas de cilicone-3 600,00€
Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento (nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas/100	≥80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADP	Implementar as atividades constantes no PADAP; Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano. Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Equipa de Animação	Material de ginástica geriátrica ateliers de musica estimulação cognitiva	Ginástica geriátrica- 100,00€ Jogos de estimulação cognitiva-100,00€

Objetivo Estratégico	Aumento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas mais 25 idosos						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Remodelar a ERPI	Taxa de cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	Envolvimento de parceiros/beneméritos angariação de fundos; Elaboração de candidaturas; Abertura do processo de remodelação.	Mesa Administrativa Arquiteto/ engenheiros empresa construtora	Projetos de especialidade Materiais de construção	Portugal 2020 Fundo Rainha Leonor Centro 2020 375.000,00 €



Aumentar a capacidade de resposta em ERPI	Nº de novos utentes	25	Contratos de prestação de serviços	Abertura das inscrições através das redes sociais; Implementar o processo de candidatura e admissão de novos utentes	Direção Técnica	-----	Não aplicável
---	---------------------	----	------------------------------------	---	-----------------	-------	---------------

**Área de Intervenção: Serviço de Apoio Domiciliário**

Objetivo Estratégico	Aumentar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Melhorar o serviço de fornecimento de refeições	Média de temperatura à entrega da refeição	≥ 65°C	- Registos de temperatura das refeições de SAD	1) Adaptação das malas das duas viaturas mais recentes com prateleiras extensíveis 2) Aquisição de 14 caixas térmicas	Aprovisionamento e Gestão de frota	-	1) 400€ 2) 446,90€
Aumentar a capacidade do Acordo de Cooperação com o ISS	Nº de utentes abrangidos pelo novo acordo	≥10	-Acordo de Cooperação com o ISS	1) Prestar todos os serviços contratualizados; 2) Responder atempadamente a todos os pedidos 3) Visitas domiciliárias mensais;	- Diretor Técnico - Ajudantes Familiares - Enfermeiro - Técnico de Animação - Fisioterapeuta	-	Rendimento estimado: +/- 3000€/mês



Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores de SAD	Grau de satisfação	≥ 93%	Análise dos questionários de avaliação do grau de satisfação	1) Aquisição de três cacifos	Aprovisionamento	-	1) 125€
--	--------------------	-------	--	------------------------------	------------------	---	---------



b. Área de Intervenção: CATL e AAAF

Objetivo Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aquisição de material didático	% de equipamentos solicitados/equipamentos adquiridos	75%	Faturas da aquisição de materiais Requisições internas	Levantamento dos materiais necessários	DT GR	Equipamentos Jogos	300€
Aquisição de um PC para melhoria da organização processual e funções de DT	Nº de computadores adquiridos	>1	Fatura da aquisição do material	Reutilização de equipamentos em desuso de outra Resposta Social Aquisição de equipamentos reconicionados	DT GR	PC e pperiféricos	300€



c. Área de Intervenção: Deficiência (CAO e Lar Residencial)

Objetivo Estratégico	Proporcionar uma oferta de serviços ajustada às necessidades dos utentes com que trabalhamos e da comunidade na qual estamos inseridos.						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Acrescentar inovação à oferta de serviços com a criação de um Ateliê de Olaria	Nº de novos Ateliês	<1	Diálogo com os utentes;	- Aquisição de uma roda de Oleiro e um forno eléctrico para dinamização do Atelier de Olaria na sala da escola	1 Monitor	Duas rodas de Oleiro Um forno eléctrico Argila tratada	Verba para as rodas de Oleiro Angariada no III TT-ATASCAO Forno eléctrico- 250€ Barro tratado 300 €
Melhorar os níveis de envolvimento externo	Nº de novas parcerias para ASU	<2	Protocolo de parceria Registo de Presenças	Levantamento dos potenciais parceiros; Integração de utentes nas ASU Estabelecer protocolos e acompanhamento semanal.	Técnica de Educação Especial e Diretora Técnica	Transporte	Orçamentado no PAI
Garantir o cumprimento dos Pi's e a sua monitorização	% de planos elaborados, monitorizados e avaliados (PIC e PI)	100%	Planos individuais, PIC e registo de cuidados	- Elaborar e rever os Pi's em Equipa; Elaborar as Fichas de Avaliação Diagnóstica;	Equipa Multidisciplinar	Equipamento informático	Não aplicável



				Realizar reuniões de equipa.			
Fomentar inclusão social dos utentes	Taxa média de participação dos utentes nas atividades	85%	Registo de presenças nas atividades	Organizar atividades na comunidade; Organizar os horários de acordo com as expectativas e potencialidades dos utentes; Avaliar o grau de satisfação nas atividades	Não aplicável	Não aplicável	Orçamentado no PAI

Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de equipamentos e infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Adquirir três colchões anti-escaras	Nº de colchões adquiridos	3	Faturas Requisições	Aquisição de colchões; Substituir os colchões;	Diretora Técnica Gestora de recursos	Colchões	900€
Adquirir dois Cadeiras reclináveis com rodas	Nº de cadeiras adquiridas	2	Faturas Requisições	Aquisição dos cadeirões	Diretora Técnica Gestora de recursos	Cadeiras reclináveis	350€
Adquirir uma cadeira de banho	Nº cadeiras adquiridas	1	Faturas Requisições	Substituir a cadeira do andar das mulheres	Diretora Técnica Gestora de recursos	Cadeira de banho	200€



Adquirir talheres	Nº de talheres adquiridos	<70	Faturas Requisições	Requisitar e adquirir os talheres	Diretora Técnica Gestora de recursos	Talheres	150€
Adquirir uma guilhotina e uma plastificadora para a área de expressão plástica	Nº de material adquirido	1 Guilhotina 1 Plastificadora	Faturas Requisições	Requisitar e encomendar	Diretora Técnica Gestora de recursos	1 Guilhotina 1 Plastificadora	100€ (recorrer à verba angariada nas lembranças de casamento no ano de 2017)
Adquirir uma Lixadora rolo e uma rebarbadora para o Ateliê de Madeiras	Nº de material adquirido	1 lixadora rolo 1 Rebarbadora	Faturas Requisições	Requisitar e encomendar	Diretora Técnica Gestora de recursos	1 lixadora rolo 1 Rebarbadora	114,98€
Adquirir atoalhados	Nº de material adquirido	30 Edredons	Faturas Requisições	Requisitar e encomendar	Diretora Técnica Gestora de recursos	Não aplicável	750€
Arranjar os espaços interiores e exteriores e aquisição de um estufim	Nº de arranjos efectuados Aquisição de 1 estufim	<3 1 Estufim	Faturas Requisições	Proceder aos arranjos exteriores Proceder à plantação de flores exteriores e de estufa	Diretora Técnica Monitor	1 Estufim	650€
Objetivo Estratégico	Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fontes de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade do CAO/LR.						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros



Organizar a IV noite de Fados Solidária	Valor angariado (valor gasto/valor angariado)	<900	Avaliação da atividade planeada	Contactar grupo de fados; Levantamento dos potenciais patrocinadores e parceiros do evento; Divulgação e organização do evento	Diretora Técnica Equipa do CAO	Genários Equipamento de som	60€
Organizar o III TT-ATASCAO	Valor angariado (valor gasto/valor angariado) Nº de participantes	<800	Avaliação da atividade planeada	Divulgação e organização em parceria com o Clube Atascanço; Obter patrocínios;	Diretora Técnica Equipa do CAO	Pequeno-Almoço e almoço	Plano A:0 € Plano B-200€
Aumentar a capacidade do Lar Residencial	Nº de novas camas	<3	Parecer do ISS	Enviar ofício ao CDSS; Cumprir o procedimento legal	Diretora Técnica Mesa Administrativa	1 cama 1 mesa de cabeceira	300 (Equipamento) Rendimento Bruto previsto: 500€
Realizar parcerias com empresas para encomendas de caixas-ninho e outros objetos	Nº de encomendas Nº de novas parcerias	<2	Avaliação da atividade planeada	Contactar empresas	Diretora Técnica Monitor	Não aplicável	Rendimento Bruto previsto: 1000€
Elaborar candidaturas a projectos financiados	Resultado das candidaturas	1	Parecer da Entidade	Preencher formulários de candidatura	Diretora Técnica	Não aplicável	Não aplicável
Elaborar lembranças para casamentos/batizados	Valor angariado (valor gasto/valor angariado) Nº de participantes	<2	Avaliação da atividade planeada	Divulgar e promover o serviço nas redes sociais	Monitora de Expressão Plástica e DT	Material diverso	Rendimento Bruto previsto: 400€



d. Área de Intervenção: UCCI

Objetivo Estratégico	Aumento de mais 7 camas em Unidade Cuidados Continuados						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aumento n.º de quartos	N.º de quartos após a obra	Mais 7 quartos	Projeto de requalificação da UCCI Relatório da obra	Candidatura ao Portugal 2020	Direção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura e obra	Os inerentes à obra	De acordo com o valor da adjudicação da obra
Alteração da localização do refeitório	N.º de refeitórios	Novo espaço para refeitório	Projeto de requalificação da UCCI Relatório da obra	Candidatura ao Portugal 2020	Direção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura e obra	Os inerentes à obra	De acordo com o valor da adjudicação da obra
Alteração da localização do posto de enfermagem	N.º de Postos de enfermagem alterado	Posto de enfermagem localizado na zona das salas de estar e convívio	Projecto de requalificação da UCCI Relatório da obra	Candidatura ao Portugal 2020	Direcção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura e obra	Os inerentes à obra	De acordo com o valor da adjudicação da obra



Alteração de toda a ala de serviços	N.º de vestiários masculinos e femininos; alterada a localização de todas as áreas de apoio de acordo com o previamente definido em planta	Criados os vestiários e alterada a localização de todas as áreas de apoio	Projecto de requalificação da UCCI Relatório da obra	Candidatura ao Portugal 2020	Direcção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura e obra	Os inerentes à obra	De acordo com o valor da adjudicação da obra
Relocalização da fisioterapia no edifício da UCCI	n.º de salas de fisioterapia alteradas	Alterado o espaço de fisioterapia com acesso directo ao exterior	Projecto de requalificação da UCCI Relatório da obra	Candidatura ao Portugal 2020	Direcção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura e obra	Os inerentes à obra	De acordo com o valor da adjudicação da obra
Aquisição de equipamento necessário ao funcionamento da UCCI	N.º de camas n.º de colchões N.º de mesas cabeceiras N.º de espelhos N.º de cadeiras de banho N.º de cadeiras de rodas N.º de secretarias	Adquiridas 14 camas articuladas; Adquiridos 14 Colchões; Adquiridas 7 mesa-de-cabeceira; Adquiridos 4 espelhos;	Projeto de requalificação da UCCI Relatório da obra e equipamento	Aquisição de equipamento necessário para o bom funcionamento da UCCI; Candidatura ao Portugal 2020	Direção técnica da UCCI na realização e acompanhamento da candidatura, obra e equipamento. Gestora de recursos	Concursos para aquisição do equipamento mencionado Adjudicação e fornecimento dos equipamentos	Camas articuladas 14*940,56€ = 13.167,84€ Colchões 14*222,60€= 3.116,4€ Mesas-de-cabeceira



	N.º de blocos rodados	Adquiridas 4 cadeiras de banho;					7*223,27€= 1.562,89€
	N.º de cadeiras de secretária	Adquiridas 7 cadeiras de rodas;					Espelhos 4*180€= 720€
	N.º de cacifos	Adquirida 1 secretária;					Cadeira de banho
	N.º de sofás	Adquirido 1 bloco rodado;					4*143.10= 572,4€
	N.º de Mesas de refeição	Adquiridas 2 cadeiras de secretária,					Cadeira de rodas
	N.º de cadeiras	Adquiridos 30 cacifos,					7*180,20€= 1.261,4€
	N.º de esterilizador	Adquiridos 20 sofás					Secretaria e Bloco rodado 170.07€
	N.º de carros de medicação	Adquiridas 8 mesas de refeitório;					Cadeiras de secretaria
	N.º de DAE	Adquiridas 32 cadeiras;					2*52,43= 104,86€
	N.º de carros de alimentação						
	N.º de toalhos adquiridos						
	N.º de roupa de cama adquirida						



		Adquirido 1 esterilizador;					Cacifos
		Adquirido 1 carro de medicação;					30*130€ =
		Adquirido um DAE;					3.900€
		Adquirido 1 carro de alimentação;					Sofás
		Adquiridos atoalhados;					20*217,38€=
		Adquirida roupa de cama					4.347,60€
							Mesas de refeitório
							8*190,65=
							1.525,2€
							Cadeiras com braços
							32*116,85€=
							3.739,2€
							Esterilizador
							1.688,99€
							Carro medicação
							567,45€



							DAE 1.850€ Carro alimentação 1.637,10€ Atoalhados e roupa de cama 3.200€
Objetivo Estratégico	Manter com sucesso o ciclo de certificação do SGQ						
Avaliar todos os utentes nas 48h após o internamento se efectivar	Taxa de utentes admitidos no período com avaliação inicial completa (%) <i>(Nº de processos de utentes admitidos no período com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total processos de utentes admitidos no período x 100 (percentagem))</i>	100% dos processos com avaliação completa nas primeiras 48h	Processo Individual de cuidados continuados (físico e plataforma GestcareCCI)	Elaboração da avaliação dos novos utentes nas 48h após o internamento de um novo utente.	Gestores de caso Todos os colaboradores com obrigação de avaliação	PC Internet Plataforma GestCare CCI	-----



Revisão de todos os PII nos prazos previstos	<p>Taxa de utentes internados com Plano Individual de Intervenção revisto nos prazos definidos (%)</p> <p><i>(Nº de processos de doentes internados com PII revisto no prazo definido / Nº total de processos de utentes internados com PII elaborado x 100 (percentagem))</i></p>	85% dos processos elaborados e revistos nos prazos definidos	Processo Individual de cuidados continuados (físico e plataforma processos clínicos)	<p>Os PII são revistos em reunião multidisciplinar com a seguinte periodicidade:</p> <p>UMDR – 15 em 15 dias</p> <p>ULDM - Mensal</p>	Gestores de caso	PC Internet Plataforma GestCare CCI	----
Prevenir infecções do trato urinário, adquiridas na unidade	<p>Taxa de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU) (%)</p> <p><i>(Nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado x 1000 (permilagem))</i></p>	85% dos utentes sem infecção urinária adquirida na Unidade (novos casos)	Processo Individual de Cuidados	Orientar a prática clínica do plano nacional de prevenção e controlo de infecção associado aos cuidados de saúde	Comissão de controlo de infecção	PC Internet Plataforma GestCare CCI Registos	3801,39€



Prevenir infecções do trato respiratório, adquiridas na unidade	Taxa de incidência de Infecção do Trato Respiratório (ITR) adquirida na Unidade (%) <i>(Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) / Nº total de utentes dia (equivalente a dias de internamento) no período considerado x 1000 (permilagem))</i>	85% dos utentes sem infecção respiratório adquirida na Unidade (novos casos)	Processo Individual de Cuidados		Comissão de controlo de infecção	PC Internet Plataforma GestCare CCI Registos	
Prevenir a ocorrência de quedas durante o internamento	Distribuição das quedas na Unidade por tipo de razão (factores ambientais, resposta a medicamento, desobediência a orientações da equipa, etc.) <i>(Nº total de quedas por tipo de razão)</i>	90% dos utentes sem quedas	Processo Individual de Cuidados	Aplicar as orientações do plano nacional para a segurança do doente 2015-2020	Grupo de trabalho de monitorização das quedas	PC Internet Plataforma GestCare CCI Registos	---
Avaliar o risco de UP em todos os utentes admitidos na UCCI	Taxa de avaliação do risco de úlceras de pressão (UP) (%)	100% dos utentes avaliados	Processo Individual de Cuidados		Grupo de trabalho de monitorização das Úlceras de pressão	PC Internet	---



	<i>(Nº de utentes com UP adquiridas no internamento e risco prévio documentado / Total de utentes com UP adquiridas no internamento x 1000 (permilagem))</i>	quanto ao risco de UP				Plataforma GestCare CCI Registos	
Prevenir úlceras de pressão durante o internamento	Taxa de incidência de úlceras de pressão na UCCI (UP) (%) <i>(Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / Nº total de utentes dia no período considerado x 1000 (permilagem))</i>	80% dos utentes não adquiram UP	Processo Individual de Cuidados	Cumprir a orientação da DGS 017/2011 de 19/05/2011	Grupo de trabalho de monitorização das Úlceras de pressão	PC Internet Plataforma GestCare CCI Registos	---
Contratação de Recursos Humanos	Nº de novos recursos humanos	2	Ata de reunião da MA Contrato de prestação de serviços	Implementar o processo de recrutamento e seleção definido em procedimento.	Direção Técnica Direção Geral Mesa Administrativa		Contratação de Terapeuta Ocupacional (16.037€) Contratação de psicóloga (16.037€)



e. Área de Intervenção: RLIS

Objetivo Estratégico	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Encaminhamento de Utentes	Nº de utentes encaminhados	600	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal	- Trabalho Técnico; - Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMMM, cartazes e flyers.	1+1 TGP + 1 Coordenador		
Objetivo Estratégico	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Descentralização de Serviço						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Atendimentos Descentralizados	Nº de atendimentos efetuados	60	ASIP e Registos de Monitorização Mensal	- SAAS itinerante; - Aprofundamento de relação institucional local e aproximação à população. - Trabalho Técnico; - Marketing e publicidade via Facebook, Site da SCMMM, cartazes e flyers	1+1 TGP	Automóvel/ Computador portátil/Espaços cedidos para atendimento	



Objetivo Estratégico	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – Visitas ao Domicílio						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Visitas ao Domicílio	Nº de visitas domiciliárias	60	ASIP e Ficheiros de Monitorização Mensal	- 1 ou + Visitas por cada família em Acompanhamento	1+1 TGP	Automóvel/ Computador portátil	



f. Área de Intervenção: Pólo de Vila Moinhos

Objetivo Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Garantir uma taxa de ocupação que permita a sustentabilidade da resposta social	Taxa de ocupação	100%	Contratos de Prestação de Serviços	Aquisição de Equipamentos e materiais; Responder a todos os trâmites legais para a licença de funcionamento; Divulgar nas redes sociais as inscrições; Recolocação de 1 AAD para o aumento da capacidade Cumprir o procedimento de candidatura e admissão	Gestora de Recursos Diretora Técnica		Rendimento Bruto previsto apenas dos utentes 50.400€/ano 4.200€/mês Rendimento Bruto previsto pela Câmara Municipal 19.200€/ano
Obter Acordo de Cooperação com o ISS	Nº de utentes abrangidos pelo acordo	≥20	Acordo de Cooperação com o ISS	Prestar todos os serviços contratualizados; Responder atempadamente a todos os pedidos Solicitar o pedido de Acordo	Direção Técnica Mesa Administrativa	Equipamento Informático	Rendimento bruto estimado: 2.140€/mês <i>(apenas quando abrir o concurso PROCOOP)</i>

**g. Área de Intervenção: Gestão de Recursos (Materiais, Equipamentos e Infraestruturas)**

Objetivo Estratégico	Melhorar a gestão dos Aprovisionamentos e Equipamentos							
	Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
						Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Implementar a qualificação dos Fornecedores de modo a reduzir os custos	% de fornecedores qualificados/reavaliados % de redução dos custos em consumíveis mensais % de redução das despesas fixas	100% 2% >15%	Ficha Individual do Fornecedor Lista de Fornecedores Qualificados	Solicitar propostas a vários fornecedores de todos os consumíveis; Avaliar as propostas e selecionar os fornecedores; Atualizar os processos dos fornecedores; Controlar mensalmente os custos das despesas fixas (água, luz, gás, combustíveis) e traçar ações para a redução; Sensibilizar os colaboradores acerca dos custos de modo a sensibilizar para a sua redução.	Diretora Geral Gestora de Recursos	Suporte informático e comunicações	50€	
Implementar Planos de Manutenção aos Equipamentos, Frota e Infraestruturas	Taxa de cumprimento dos Planos	90%	Registo Individual do Equipamento	Finalizar o levantamento dos equipamentos existentes; Implementar cacifos para todos os colaboradores que usam fardamento. Avaliar as propostas de manutenção dos equipamentos que carecem de manutenção externa e calibração; Realização das tarefas descritas no Plano. Colocar os Cacifos nos locais em falta bem como atribuir as chaves aos colaboradores em falta. Enviar para os Laboratórios acreditados, previamente adjudicados, os RMM.	Responsável pelos Equipamentos	-----	Equipamentos Fisioterapia: Manutenção 6.000€ + Iva 1750€ + Iva/ano (Extintel) Gestão de Resíduos: 150€ /em média mensal	



				Manutenção das Portas Corta-fogo, extintores, carretéis e centrais de incêndio/desenfumagem. Para a nova Lavandaria, é necessário adquirir: mesa de apoio; 1 Máquina de Secar Roupa; Estantes do tamanho da parede fechado com portas; 1 carro para transporte de roupa limpa; 1 carros de transporte para roupa suja.			Manutenção da Central de Desenfumagem no edifício deficiência (130€/ano - Metaveiro) 500€ (calibração dos RMM) SHT/MAP/HACCP: 2025 €+Iva/ano (XZ Consultores SA) 9685€
Melhorar a Frota automóvel	Nº de novas viaturas adquiridas	1	Fatura da aquisição	Levantamento dos diferentes orçamentos; Adjudicação das propostas;	Gestora de Recursos		16.000 + Iva euros (SAD)
Certificação Energética do Edifício Sénior	Resultado da Candidatura ao Portugal 2020 Taxa de cumprimento da Certificação	Aprovado 100%	Ofício da coordenação do Portugal 2020 Caderno de Encargos	Finalização do Plano de implementação; Elaboração da candidatura ao Portugal 2020 Elaboração do Caderno de Encargos Implementação e certificação do Projeto Manutenção dos equipamentos de ar condicionado, sistemas de climatização tipo caldeira e sistema solar térmico e produção de AQS	Gestora de Recursos Mesa Administrativa Energia Útil Sondamar		1000€/ano

h. Área de Intervenção: Creche



Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de Equipamentos Infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Garantir a remodelação do recreio exterior e adquirir material didático	Nº de remodelações efetuadas	2	Requisições Internas	Reformular o recreio a nível de pavimento e de equipamentos; Instalação de corrimão na escada de entrada;	Diretora Técnica da Creche Responsável do CATL Gestora da Recursos	Equipamentos Jogos Material de construção Corrimão	Creche: 150€

Objetivo Estratégico	Promover o aumento dos acordos de cooperação nas respostas sociais existentes						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aumento de novos acordos de cooperação	Nº de Novos Acordos de Cooperação	>30	Acordo de Cooperação com o ISS	Prestar todos os serviços contratualizados; Solicitar o pedido de renovação do Acordo	Direção Técnica	Equipamento Informático	Rendimento previsto 7760 €/mês (a aguardar a resposta do concurso PROCOOP)
Manter a 3ª sala aberta	Taxa de ocupação da sala	100%	Contratos de prestação de serviços	Avaliar o grau de satisfação das partes interessadas; Realização de atividades de marketing institucional.	Equipa pedagógica	---	Rendimento mínimo previsto 1200 €/mês

i. Área de Intervenção: Qualidade & Recursos Humanos



Objetivo Estratégico	Manter, com sucesso, o ciclo de certificação do sistema de gestão da qualidade						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Garantir o sucesso nas auditorias Externas	Nº de Não Conformidades	<8	Relatório da Auditoria de Acompanhamento	Realização de formação Interna; Realização de Auditorias Internas; Realização de auditorias pedagógicas; Identificação e eliminação de não conformidades decorrente da implementação do SGQ; Cumprimento dos Procedimentos e estrutura documental.	Equipa da Qualidade/ Coord. Auditores Organismo Certificador AENOR	Suporte Informático	2000€ para auditorias
Aumentar o Grau de Satisfação das Partes Interessadas	Grau de Satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais	>80%	Questionários de Avaliação do Grau de Satisfação	Implementar medidas de aproximação entre a Mesa Administrativa e colaboradores; Monitorização da Caixa de Reclamações, Sugestões e Elogios; Reuniões periódicas entre colaboradores bem como chefias com os utentes; Aplicação dos Questionários, tratamento estatístico, divulgação dos resultados e delineamento de ações de melhoria.	Chefias Intermédias Mesa Administrativa Equipa da Qualidade/ Coordenação	Suporte informático para tratamento dos dados dos questionários	Não aplicável

Objetivo Estratégico	Melhorar a comunicação com os Stakeholder's/Partes Interessadas					
	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades	Recursos a Envolver	



Objetivos Operacionais				Estratégias	Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aumentar as Parcerias	N.º de novas parcerias	>5	Protocolo de Parcerias	Levantamento dos potenciais parceiros; Envio de ofícios para formalização das parcerias	Direção Geral Mesa Administrativa	Suporte Informático	Não aplicável
Desenvolver projetos interinstitucionais	Nº de novos projetos integrados	>1	Protocolo de Parcerias	Levantamento das necessidades de criação de projetos; Desenho do(s) projeto(s); Levantamento dos potenciais parceiros Submissão de candidaturas a projetos financiados Implementação dos Projetos	Equipa de Coordenação	Equipamento Informático	Não aplicável
Melhorar a atualização do site	Nº de visualizações/ano no site	>900	Registo do site de nº de visitas	Determinar o responsável pela atualização mensal de conteúdos do site; Controlar mensalmente as visitas ao site; Através de outros meios incentivar a visita ao site.	Direção Geral Eng.º Informático	Materiais informáticos	Não aplicável

Objetivo Estratégico	Aumentar as fontes de financiamento						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros



Aumentar a Irmandade da Misericórdia motivando a sua participação nas Assembleias	Nº de novos Irmãos Nº de Irmãos que participam nas Assembleias	>75 >40	Proposta de Irmão Registo de Presenças nas Assembleias	Em cada atendimento entregar o Folheto dos Irmãos; Divulgar e disseminar as vantagens em ser Irmão junto dos colaboradores e utentes/significativos; Divulgar nas redes sociais campanhas para angariação de Irmãos;	Equipa de Coordenação MA	Impressão dos Folhetos	Custo de impressão: 100€+lva Tiragem: 250 Rendimento Bruto: 1.500€/ano
Melhorar os serviços a prestar na comunidade	Taxa de Ocupação dos Serviços a prestar na comunidade (Fisioterapia e Terapia da Fala)	100%	Mapa de Presenças nos serviços	Divulgar os serviços e atualizar a tabela de preços; Divulgar os serviços nas redes sociais	Fisioterapeutas Terapeuta da Fala Diretora Geral	-----	Rendimento Bruto: 3.000€/mês Fisioterapia Terapia da Fala 300€/mês Investimento está imputado nos salários atuais
Elaboração de uma Campanha de angariação de fundos para a remodelação/aumento da ERPI	Nº de ações realizadas Valor angariado em atividades	1 Congresso 1 Concerto-Jantar/Gala 1 Feira aberta à comunidade 1 Caminhada >5.000 euros Consignação do IRS (>500 euros)	Registo do Evento Realizado Relatórios de Reunião Atas de Reunião da MA	Levantamento de parceiros para a planificação e realização das atividades a realizar; Elaboração do Plano de Marketing para a campanha;	Direção Geral Mesa Administrativa Equipa de Coordenação	Suporte Informático Transporte Espaço para realização dos Eventos Catering Produtos produzidos pelos utentes	Investimento: 800€ Previsão de Rendimento: 5.500€



Diminuir as dívidas dos utentes	Valor das dívidas contraídas até finais de 2017	>80.000 euros	TSR – Saldos Vencidos	Mensalmente verificação dos saldos vencidos por resposta social/serviços; Contactar os devedores; Elaboração de Planos de pagamento e respetivo controlo.	Direções Técnicas Serviços Administrativos Direção Geral	Meios de comunicação	Cartas/contactos telefónicos: 100 euros

Objetivo Estratégico	Fomentar o aumento das qualificações escolares, profissionais e competências dos colaboradores						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros



Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimento do PAF	70%	Registo de Curso;	Implementar as formações internas definidas no PAF (ver em anexo); Após aprovação do Portugal 2020, estabelecer protocolos com as empresas de formação certificadas; Diligenciar a organização da formação interna; Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências não constantes em PAF; Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas ações de formação; Registo na Plataforma SIGO da formação interna. Permitir que os técnicos especializados frequentem formações externas (setor da contabilidade, fisioterapia, etc)	DG Equipa da Qualidade Coordenação	Quadro Videoprojetor Dossier Técnico Pedagógico	500€
	Taxa de participação nas Formações	90%	Registo Individual de Formação				
Desenvolver estratégias para a coesão da equipa e disseminação da missão institucional	Nº de Atividades de teambulding (entrevista na organização de atividades)	1	Registo de participação	Levantamento das chefias junto dos colaboradores para ideias de atividades de teambulding Analisar a exequibilidade, agendamento e local para a sua realização; Divulgação e motivação a todos os colaboradores para a participação	Equipa de Coordenação	-----	100€ (valor máximo para a realização da atividade)



Aumentar as qualificações dos colaboradores	Nº de pessoas que aumentam as qualificações	10	Certificado de Habilitações	Levantamento da escolaridade dos colaboradores, priorizando os colaboradores com escolaridade inferior ao 12º ano; Articular com o IEFP o processo de RVCC ou outras metodologias para capacitação dos colaboradores; Criar condições para os colaboradores frequentarem as ações; Motivar os colaboradores a participarem no processo.	Equipa de Coordenação	Materiais de comunicação Sala para as ações de formação	-----
--	---	----	-----------------------------	--	-----------------------	--	-------

Objetivo Estratégico	Promover elevado grau de desempenho dos colaboradores						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Implementar a Avaliação do Desempenho dos colaboradores	%º de colaboradores com a classificação do desempenho de Muito Bom	25%	Matriz de Competências	Rever o Regulamento da Avaliação do Desempenho com a Jurista; Realização de ação de sensibilização para desmistificação e divulgação do Regulamento; Implementação do Regulamento. Traçar ações de melhoria face aos resultados primários obtidos.	Equipa de Coordenação MA	-----	-----



Objetivo Estratégico	Desenvolver Programa de Voluntariado e Integração de Estágios						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Divulgar e implementar o Regulamento de Voluntariado	Nº de novos voluntários/estagiários curriculares integrados	>4	Ficha de Admissão de Voluntários Protocolos de Parceria com Escolas/Universidades	Divulgar junto da comunidade e parceiros o Regulamento e áreas deficitárias para voluntariado; Enviar ofícios de solicitação de parcerias para estabelecimentos de ensino.	MA Direção Geral	Material informático, papel, selos	50 euros

Objetivo Estratégico	Disseminar materiais de merchandising para divulgação da imagem institucional e espírito de equipa						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades/ Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Desenvolvimento de um plano de Merchandising	Taxa de cumprimento do Plano	35%	Registo de vendas	Em equipa de coordenação, efetuar o levantamento dos materiais mais necessários; Desenhar e desenvolver materiais de merchandising para divulgação da imagem da misericórdia (tshirt's, polares, casacos, fatos de treino, lenços, canecas, malgas, pratinhos pequenos, estojos, etc) bem como do concelho com vista a angariação de fundos para setores mais deficitários. Solicitar orçamentos para a produção. Definir locais de venda dos produtos.	Equipa de Coordenação MA	Materiais descartáveis	1000 euros Rendimento bruto angariado: 2500 euros



Objetivo Estratégico	Desenvolver ações de Benchmarking e visitas interinstitucionais com vista à melhoria contínua						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fonte	Atividades/ Estratégias	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Desenvolver um plano de visitas interinstitucionais para partilha/melhoria contínua bem como de benchmarking	Nº de ações realizadas	>2	Relatório das visitas	Selecionar as entidades que a equipa de coordenação considera como exequível e congénere para visitar as instalações, conhecer as metodologias de trabalho bem como para comparar indicadores de desempenho organizacional; Realizar visitas internas para outras entidades visitarem a SCMM para partilha de experiências e metodologias de trabalho e gestão.	Equipa de coordenação MA	Transporte Lanches de receção	250 euros



ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



DADOS DA INSTITUIÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
<input checked="" type="checkbox"/> 1º Orçamento Anual	ANO 2018
<input type="checkbox"/> Revisão Orçamental	NISS 20008885260

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

NIPC: 501103546

Natureza Jurídica: IPSS

Telefone: 231927490

Fax: 231927499

Morada (sede): R. Dr António José Branquinho da Fonseca, N.º4 3450-151 Mortágua

Email: geral@scmmortagua.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
LAR	Lar de idosos	55
Centro de Dia	Centro de Dia	24
S.A.D.	SAD	90
UCCI	UCCI	27
Creche	Creche	55
A.T.L.	ATL	40
Lar Residencial	Lar Residencial	26
CAO	CAO	24
Centro de Dia Polo II (Vila Moinhos)	Centro de Dia	24



**Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional –
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montante em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Orç 2018	Orç 2017
Vendas e serviços prestados	6	1.298.215,49 €	1.068.618,97 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.758.969,62€	2.134.437,16 €
Trabalhos para a própria Entidade		69.395,71 €	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-116.167,56€	-494.261,22 €
Fornecimentos e serviços externos	4	-782.766,96 €	-544.865,62 €
Gastos com o pessoal	5	-2.126.219,88 €	-2.094.875,51 €
Perdas por imparidade		-10.997,66 €	0,00 €
Reversões de perdas por imparidade		2.232,52 €	0,00 €
Outros rendimentos		112.247,11 €	95.553,92 €
Outros gastos		-22.825,97 €	-10.222,45 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		182.082,42 €	154.385,25 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-133.494,36 €	-152.703,50 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.588,06 €	1.681,75 €
Juros e rendimentos similares obtidos		3.627,18 €	5.717,86€
Resultado antes de impostos		52.215,24 €	7.399,61 €
Resultado líquido do período		52.215,24 €	7.399,61 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Santa Casa da Misericórdia de Mortágua

Designação	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiament os	Totais
Requalificação e Ampliação da ERPI (Lar de Idosos)	112.500,00€	262.500,0€	375.000,00€	0,00€	750.000,00€
Requalificação e Ampliação da UCCI			400.000,00€		400.000,00€
Aquisição de Viaturas	16.000,00€				16.000,00€
Total	128.500,00€	262.500,0€	775.000,00€	0,00€	1.166.000,00€



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano de Atividades e Orçamento para 2018



Anexo

1 – Identificação da Entidade

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Mortágua. Sede na Rua Dr. António José Branquinho da Fonseca nº 4, 3450-151 Mortágua.

Contribuinte: 501103546

Natureza da atividade: IPSS

2 – Principais Políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico.

Continuidade: Baseado na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de se liquidar no futuro, nem reduzir o nível das suas operações de forma considerável.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3 – Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. A diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas deve-se ao facto de em 2018 a cozinha situada no edifício do lar de idosos que fornece todas as valências excepto creche e ATL, continuará com contrato de prestação de serviços com uma empresa que fornece os géneros alimentares e terminará o acordo de cooperação com a Segurança Social referente às Cantinas Sociais.

4 - Fornecimentos e serviços externos.

As alterações mais significativas dizem respeito ao contrato de prestação de serviços referente à cozinha situada no edifício do Lar de Idosos, ao aumento da conservação e reparação de viaturas, uma vez que a maior parte da frota tem muitos anos, ao aumento dos combustíveis devido ao aumento do número de veículos

5 - Gastos com pessoal.

O aumento será provocado pelo aumento do salário mínimo nacional e a contratação de mais 1 funcionário.

6 – Rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. Tem em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

O rédito inclui os montantes líquidos de abatimentos e descontos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida:

Quantias dos réditos reconhecidos no período	Período de 2017			Período de 2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação %
Venda de Bens	0,00€	0%		0,00€		
Prestação de Serviços	1.068.618,97€	99,47%	0%	1.298.215,49 €	99,73%	0,26%
Juros	5.717,86€	0.53%	0%	3.627,18€	0.27%	-0,26%
Total	1.074.336,83€	100%		1.301.842,67 €	100%	

7 – Subsídios e Apoios do Governo



Os subsídios que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente do capital próprio e são imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período. Em 2018 serão consideradas como rendimento e correspondem às seguintes entidades:

Apoios	Valor (euros)
CM Mortágua	14.018,40
Remodelação do Hospital	12.039,96
POPH – Lar Residencial/CAO	30.622,71
PRODER – Lar de Idosos	6.654,36
Total	63.335,46

Os subsídios destinados à exploração são apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício de 2018, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (euros)
CD Segurança Social de Viseu	1.218.578,15
Lar de Idosos	256.399,67
Centro de Dia	27.048,67
Apoio Domiciliário	157.194,71
ATL	21.671,18
Creche	116.181,07
Lar Residencial	270.074,26
CAO	136.931,83
UCCI	145.000,00
Cantinas Sociais	0,00
RLIS	88.076,76
ARS Centro - UCCI	484.323,05
I.E.F.P.	36.868,42
CM de Mortágua	19.200,00
Donativos	9.053,88
Total	1.768.023,50

Gastos



Instituição: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

Ano do Orçamento: 2018

Código Conta	Descrição	Valor Orçamentado	Valor Orçamento Anterior
6	GASTOS *	3.192.472,39	3.296.928,29
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	116.167,56	494.261,22
62	Fornecimentos e serviços externos	782.766,96	544.865,61
622	Serviços especializados	396.278,89	166.580,13
6221	Trabalhos especializados	314.578,58	58.698,79
6222	Publicidade e propaganda	2.174,44	2.161,51
6224	Honorários	28.327,68	41.853,33
6226	Conservação e reparação	51.100,49	63.613,29
62261	Conservação e Reparação de Edifícios	13.780,83	22.987,82
62262	Cons e Rep Equipamento de Cozinha	4.902,32	7.719,21
62263	Cons e Rep Equipamento de Lavandaria	2.210,94	2.448,46
62264	Cons e Rep Viaturas	27.766,98	18.246,40
62265	Cons e Rep Equipamento Diverso	2.439,42	12.211,40
6228	Outros	97,70	253,21
623	Materiais	48.037,25	36.464,28
624	Energia e fluidos	146.252,10	144.764,36
6241	Eletricidade	46.890,89	47.031,64
6242	Combustíveis	33.537,41	25.229,57
6243	Água	19.759,67	14.432,33
6248	Outros Fluidos	46.064,13	58.070,82
625	Deslocações, estadas e transportes	1.662,96	3.856,95
626	Serviços diversos	190.535,76	193.199,89
6261	Rendas e alugueres	11.294,05	6.719,41
6262	Comunicação	12.590,96	11.516,12
6263	Seguros	15.000,00	15.104,21
6265	Contencioso e notariado	603,98	789,15
6267	Limpeza, higiene e conforto	86.566,09	104.280,48
6268	Outros serviços	64.480,68	57.590,52
62682	Encargos de saúde com utentes	49.992,29	48.953,59
62683	Rouparia	3.562,92	6.369,50
62686	Outros Serviços	10.925,47	2.267,43
63	Gastos com o pessoal	2.126.219,88	2.094.875,51
64	Gastos de depreciação e de amortização	133.494,36	152.703,50
65	Perdas por imparidade	10.997,66	0,00
68	Outros gastos e perdas	22.825,97	10.222,45



Rendimentos

Instituição: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MORTÁGUA

Ano do Orçamento: 2018

Código Conta	Descrição	Valor Orçamentado	Valor Orçamento Anterior
7	RENDIMENTOS *	3.244.687,63	3.304.327,91
72	Prestações de serviços *	1.298.215,49	1.068.618,97
721	Quotas dos utilizadores	1.032.581,39	984.722,83
7211	Infância e Juventude	117.216,20	100.527,40
7214	LAR/CENTRO DIA/SAD/LAR/CAO	915.365,19	884.195,43
72141	Lar de Idosos	412.955,36	376.778,28
72142	Centro de Dia	56.037,43	102.232,94
72143	Apoio Domiciliário	184.086,56	210.495,51
72144	Hospital/UCCI	115.251,32	101.287,26
72145	Lar Residencial/CAO	78.220,82	79.202,74
72146	CAO	18.413,70	14.198,70
72147	Centro de Dia - Polo II	50.400,00	0,00
722	Quotizações e jóias	12.111,91	27.555,00
725	Serviços secundários	253.522,19	56.341,14
7252	Outros	71.461,04	56.341,14
725901	CMM	182.061,15	0,00
74	Trabalhos para a própria Entidade	69.395,71	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	1.758.969,62	2.134.437,16
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.758.969,62	2.134.437,16
7511	Centro Reg Seg Social	1.218.578,15	1.362.939,07
75111	Lar de Idosos	256.399,67	270.985,71
75112	Centro de Dia	27.048,67	52.384,20
75113	S.A.D.	157.194,71	187.523,79
75114	Creche	116.181,07	91.839,28
75115	A.T.L.	21.671,18	21.396,86
75116	Lar Residencial/CAO	270.074,26	266.641,81
75117	CAO	136.931,83	135.191,53
75118	Hospital/UCCI	145.000,00	145.000,00
75119	Outros	88.076,76	191.975,89
7511901	Cantinas Sociais	0,00	91.500,00
7511902	RLIS	88.076,76	100.475,89
7511903	Centro de Dia - Polo II	0,00	0,00
7512	I.E.F.P.	36.868,42	100.830,11
7513	Camara Municipal de Mortágua	19.200,00	173.584,93
7514	ARS Centro	484.323,05	497.083,05
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
76	Reversões de Perdas por Imparidade	2.232,52	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	112.247,11	95.553,92
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	602,60	609,18
788	Outros *	111.644,51	94.944,74



7888	Outros não especificados	111.644,51	94.944,74
78885	Donativos	9.053,88	5.867,66
78886	Outros	102.590,63	89.077,08
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3.627,18	5.717,86
791	Juros obtidos	3.627,18	5.717,86
7911	De depósitos	3.627,18	5.717,86

**CONSIDERAÇÕES
FINAIS**



Santa Casa da Misericórdia de

Mortágua

Plano de Atividades e Orçamento para 2018



O presente Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mortágua para 2018 seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento foi elaborado com a participação de todas as Direções Técnicas, tendo sido enviado para a Técnica Oficial de Contas, para a Revisora Oficial de Contas e Mesa Administrativa para a sua análise e, posterior, aprovação.

Temos consciência que os tempos que se avizinham são desafiantes para todas as organizações sociais, uma conjuntura socioeconómica instável, leis cada vez mais exigentes sem apoios que acompanhem as mesmas. O Estado não está a conseguir acompanhar nos apoios que instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade para o público vulnerável a que se dedica.

Relembremos o cenário dos incêndios na zona centro em Outubro, o papel que as instituições sociais tiveram no apoio à comunidade, na satisfação das necessidades do povo em tamanha aflição (alojamento, alimentação, tratamento da roupa, transporte, durante semanas após a tragédia, etc), no apoio da logística aos parceiros para a reconstrução das cinzas...qual o apoio do Estado a estas instituições? Quem pagou a fatura? Onde instituições sem fins lucrativos foram buscar o financiamento para todo este investimento, necessário e justo?

O aumento do salário mínimo ameaça, novamente, a sustentabilidade financeira das organizações sociais, pois as receitas mantêm-se mas as despesas cada vez são maiores...há quanto tempo o Instituto da Segurança Social não aumenta o valor dos acordos de cooperação? O valor que subiu nas baixas pensões nem sequer afetou no auxílio da satisfação das necessidades básicas dos utentes que fará no apoio às organizações sociais que acompanham esses utentes.

A Mesa Administrativa, perante estas adversidades, vê-se obrigada a implementar medidas impopulares aos olhares dos externos, mas em nome das 160 famílias que trabalham na Santa Casa bem como a continuar a prestar serviços de qualidade com um quadro de recursos humanos qualificado e diversificado, superior ao legalmente exigido, tem de optar por defender, a todo o custo, a sustentabilidade da Misericórdia.



A todos os envolvidos para a construção deste Plano, um bem-haja, na esperança que o mesmo tenha correspondido às expetativas dos Irmãos, quer na sua metodologia, quer na linguagem e exploração dos temas.



ANEXOS

**Plano de Atividades Institucionais:**

Período de Vigência	01-Setembro-2017 a 30-Agosto-2018	Respostas Sociais	Seniores, Infantis, Saúde, Deficiência
Tema	<i>Misericórdia: Sentir, Viver e Construir</i>		

Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Gerais	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Recursos a envolver			Local	Horário
					Materiais	Dinamizadores	Financeiros		
10 Novembro	S. Martinho Ensinando e aprendendo as mais típicas tradições para uma geração mais sensível	(Re)Viver as tradições estimulando a memória e emoções; Promover o convívio intergeracional numa óptica de partilha das tradições com a modernidade	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas sendo os mais velhos a ensinar os mais velhos como antes se fazia cada tarefa; Lanche convívio	Todos os utentes (exceto CATL), colaboradores e corpos sociais	Lanche a requisitar Transporte Aparelho de música	Equipa Sénior e UCCI	150 euros	Jardins junto ao edifício sénior	14h – 16h
20 Dezembro	Dia da Solidariedade e Festa do Natal Vivendo as emoções da quadra com o espírito solidário ao próximo	Comemorar a quadra natalícia assinalando o dia da Solidariedade; Dinamizar peças alusivas às Obras da Misericórdia; Promover laços de socialização e convívio entre gerações.	Cada resposta social apresenta uma atividade (músicas, peças de teatro, jogos, etc) alusivas à obra espiritual e corporal destinada. Almoço e lanche volante; Entrega dos presentes aos utentes	Todos os utentes, colaboradores e corpos sociais	Almoço e lanche Transporte	Equipa da Creche e CATL	300 euros	Salão dos Bombeiros Voluntários	10h – 16h



05 Janeiro	<p>Cantares dos Reis/Janeiras</p> <p>Fortalecer a união e sentimento de pertença através da música e ação de partilha</p>	<p>Promover a intergeracionalidade e os valores da partilha;</p> <p>Visitar os utentes em todos os edificados bem como mostrar os mesmos;</p> <p>Fomentar momentos de alegria através da musicalidade.</p>	<p>Cada resposta social prepara músicas alusivas à quadra e vai cantar às restantes respostas sociais/edificados;</p> <p>Explicação pelas equipas de animação o significado do almoço (arroz de chouriça) em todos os edificados</p>	<p>Utentes da ERPI, Centro de Dia, UCCI, CAO, LR e Creche</p>	<p>Requisição para a ementa especial</p> <p>Transporte</p> <p>Materiais musicais</p>	<p>Todas as equipas</p>	<p>50 euros (frota)</p>	<p>Cada edificado</p>	<p>Horário em cada edificado a definir (entre as 10h-11h30m e 14h-16h)</p>
21 de Março	<p>Batismo das Árvores da Esperança</p> <p>Cada árvore sentirá uma obra corporal e espiritual das Misericórdias</p>	<p>Dar a conhecer as 7 obras espirituais e corporais das Misericórdias Portuguesas;</p> <p>Desmistificar as obras para os dias de hoje numa prática quotidiana e valores da nossa Misericórdia;</p> <p>Fomentar os valores que norteiam a ação das Misericórdia numa simbologia de crescimento e manutenção das árvores</p>	<p>Serão selecionadas 7 árvores nos jardins da sede da Misericórdia que será batizada por cada resposta social (UCCI; CATL; Creche; Deficiência; ERPI, Centros de Dia, SAD) que previamente ficou responsável por cada obra espiritual/corporal das Misericórdias;</p> <p>Os “padrinhos” deverão elaborar um poema alusivo às obras modernizando para os dias de hoje para assim aclamarem no batismo;</p> <p>No atelier de carpintaria serão efetuadas placas de madeira com a identificação das Obras e resposta social que apadrinha.</p>	<p>Todos os utentes (exceto CATL), colaboradores; corpos sociais; comunidade</p>	<p>Transporte</p> <p>Madeira para as placas</p>	<p>Equipa da Deficiência</p>	<p>140 euros</p>	<p>Jardins da sede</p>	<p>14h</p>
02 de Abril	<p>Celebração da Páscoa</p> <p>Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias</p>	<p>Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes;</p> <p>Reviver as tradições;</p>	<p>Celebração da missa pascal na 2ª feira de Páscoa.</p>	<p>Utentes residentes, colaboradores e corpos sociais</p>	<p>Transporte</p> <p>Materiais para celebração da missa</p>	<p>Mesa Administrativa</p>	<p>10 euros (frota)</p>	<p>Sala convívio na ERPI</p>	<p>15h</p>



15 de Maio	<p>Dia da Família</p> <p>O significado de "família" na sua plenitude</p>	<p>Reforçar a mensagem de união, amor e respeito necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a "família" da Misericórdia</p> <p>Sensibilizar a comunidade desmistificando os mitos em torno do único significado de família "sangue"</p>	<p>Realização de uma imagem humana com utentes e colaboradores vestidos de tshirt's alusivas ao tema formando a palavra família;</p> <p>Antestreia do hino oficial da Misericórdia de Mortágua;</p> <p>Lanche partilhado pelos familiares, utentes e colaboradores</p>	<p>Todos utentes (exceto CATL), colaboradores, Corpos Sociais e familiares dos utentes; imprensa local</p>	<p>Tsirt's oferecidas por fornecedores</p> <p>Máquinas Fotográficas</p> <p>Fitas marcação das letras</p> <p>drone</p>	<p>Equipa da Deficiência</p>	<p>100 euros</p>	<p>Campo Futebol Gândara</p>	<p>14h</p>
29 de Junho	<p>Santos Populares</p> <p>Com os Santos damos de comer e beber marchando pela assistência e consolação</p>	<p>Promover momentos de convívio entre utentes e colaboradores;</p> <p>Resgatar e manter viva a cultura popular.</p>	<p>Tradicional sardinhada em que a sobremesa será doçaria tradicional confeccionada pelas várias respostas e em que cada resposta apresentaria também uma Marcha Popular.</p>	<p>Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa</p>	<p>Transportes</p> <p>Almoço (sardinhada, febras; papas)</p>	<p>Equipa Sénior e UCCI</p>	<p>520 euros</p>	<p>Calvos</p>	<p>10h-16h</p>



04 de Agosto	Dia das Misericórdias Construir a missão da Misericórdia na comunidade fazendo sentir e viver os seus valores	Fomentar práticas de cariz social e solidário; Destacar a importância da solidariedade e da ajuda; Angariar fundos para o alargamento da ERPI; Demonstrar à comunidade os resultados dos trabalhos executados através de uma exposição temática alusiva às Obras da Misericórdia	Missa Campal nos jardins da sede; Exposição de trabalhos realizados pelas diferentes respostas sociais; Stands abertos à comunidade (venda de petiscos/bebidas, garagem aberta, quermesse, etc) Animação cultural e musical	Comunidade Interna e externa	Transporte Estruturas para os stand's Materiais para exposição Mesas e cadeiras Tendas e palco Aparelhos musicais Roulotte para as bebidas	Todas as equipas	1000 euros de investimento com retorno previsto de 3000 euros (2.000 euros de lucro)	Jardins da sede	14h-22h
--------------	--	---	--	------------------------------	--	------------------	--	-----------------	---------

Orçamento total 1.270 euros

Nº de Atividades a realizar: 8



Plano de Atividades Socioculturais da UCCI:

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Outubro (1)	Dia Internacional do Idoso/Dia mundial da Música	Promover momentos de lazer e convívio; Estimular os sentidos; Melhorar a autoestima	Animação musical com acordeonista da terra e lanche com a família.	Utentes Familiares Colaboradores	UCCI	Tostas sumos	Animadora; Músico	0,00 €
Outubro (9)	Dia Mundial dos Correios	Promover a interação geracional; Expressar sentimentos e emoções através da escrita	Troca de correspondência com a UCCI de Santar	Utentes	UCCI	Folhas A4; Envelopes; Selos	Animadora	10€
Outubro (29)	Dia Mundial do AVC	Alertar para os principais cuidados de saúde	Palestra de um enfermeiro da UCCI sobre os primeiros sintomas de AVC e como atuar	Utentes da UCCI e ERPI	UCCI	Projeter	Enfermeiros, Animadora	0,00€
Novembro (10)	São Martinho	Reviver as tradições estimulando a memória e emoções;	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas. Lanche convívio	Todas as respostas sociais	Jardins, junto ao edifício sênior	Lanche a requisitar Transporte Aparelho de música	Equipa Sênior.	Orçamentado no PAI
Durante o mês de Outubro e Novembro	Aquário	Sensação de bem-estar e relaxamento Baixar a pressão arterial e o ritmo cardíaco Melhorar o humor Aumentar a capacidade de atenção	Criação de um Aquário de peixes na sala de estar dos utentes	Todos os intervenientes na UCCI	Sala de estar da UCCI	Peixes; Pedrinhas; Decoração para Aquário; Produtos de limpeza; Alimentação para peixes	Colaboradores da UCCI	300€ (aquário com móvel) 60€(peixes + decoração + manutenção)



Dezembro (20)	Dia da Solidariedade e Festa de Natal	Comemorar a quadra natalícia assinalando o dia da Solidariedade; Dinamizar peças alusivas às obras da Misericórdia	Cada resposta social apresenta uma atividade alusiva à obra espiritual e corporal destinada. Almoço e lanche volante Entrega de presentes aos utentes	Todas as respostas sociais	Salão dos Bombeiros Voluntários	Almoço Lanche Transporte	Equipa da creche e CATL	Orçamento no PAI
Dezembro (22)	Festa de Natal na UCCI	Fomentar um momento de interação e partilha entre utentes e familiares	Promover a interação entre utentes e familiares, na época natalícia; Lanche partilhado e música por parte do CATL.	Utentes Colaboradores Famílias	UCCI	Sumos; Águas; Bolas	Colaboradores da UCCI	20.00€
Janeiro (5)	Cantar as janeiras	Promover a intergeracionalidade e os valores de partilha; Visitar os utentes em todos os edifícios bem como mostrar os mesmos; Fomentar momentos de alegria através da musicalidade	Cada resposta social prepara músicas alusivas à quadra e vai cantar às restantes respostas sociais/edifícios; Explicação pelas equipas de animação e o significado do almoço (arroz de chouriço) em todos os edifícios	Utentes da ERPI, Centro de Dia, UCCI, CAO; LR e Creche	Cada edifício	Requisição para a ementa especial; Transporte; Materiais musicais.	Todas as equipas	Orçamento no PAI
Janeiro (10)	Dia dos Direitos Humanos	Alertar e sensibilizar para os direitos humanos e para as obras da Misericórdia	Exposição sobre a Obra Corporal: Dar de comer a quem tem fome e sobre a Obra Espiritual: Dar bons conselhos.	Utentes	UCCI	Cartolinas; Impressão a cores	Animadora	20€
Fevereiro (14)	Dia do Amor	Proporcionar momentos de lazer e convívio Sensibilizar para a importância da união e entreatajuda	Conversa de grupo: partilha de histórias; Atelier de culinária: Bolo da União e do Amor Karaoke com voluntária	Utentes	UCCI	Ingredientes para a confeção do bolo.	Animadora	12€
Março (19)	Dia de S. José /Dia do contador de histórias	Estimular a memória auditiva; Incentivar a interação grupal; Promover a capacidade de expressar sentimentos e emoções	Leitura de uma história por uma voluntária, sobre o dia de S. José. Comemoração do dia do contador de histórias (20 de março)	UCCI	UCCI		Animadora. Contadora de histórias	0,00€



Março (21)	Batismo das Árvores da Esperança	<p>Dar a conhecer as 7 obras espirituais e corporais das Misericórdias Portuguesas;</p> <p>Desmistificar as obras para os dias de hoje numa prática quotidiana e valores da nossa Misericórdia;</p> <p>Fomentar os valores que norteiam a ação das Misericórdia numa simbologia de crescimento e manutenção das árvores</p>	<p>Serão selecionadas 7 árvores nos jardins da sede da Misericórdia que será batizada por cada resposta social (UCCI; CATL; Creche; Deficiência; ERPI, Centros de Dia, SAD) que previamente ficou responsável por cada obra espiritual/corporal das Misericórdias;</p> <p>Os “padrinhos” deverão elaborar um poema alusivo às obras modernizando para os dias de hoje para assim aclamarem no batismo;</p> <p>No atelier de carpintaria serão efetuadas placas de madeira com a identificação das Obras e resposta social que apadrinha</p>	Todos os utentes, colaboradores; corpos sociais; comunidade	Jardins da Sede	Transporte Madeira para as placas	Equipa da Deficiência	Orçamentado no PAI
Abril (02)	<p>Celebração da Páscoa</p> <p>Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias</p>	<p>Celebração da Páscoa</p> <p>Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias</p>	<p>Celebração da missa pascal na 2ª feira de Páscoa.</p>	Utentes residentes e dos Centros de Dia, colaboradores e corpos sociais	ERPI	Transporte Materiais para celebração da missa	Mesa Administrativa.	Orçamentado no PAI
Abril (06)	Dia Mundial da Saúde	Alertar e sensibilizar para os cuidados a ter com a saúde	<p>Palestra com o Dietista Ernesto Castanheira sobre cuidados de saúde.</p> <p>Lanche saudável e convívio com os utentes da ERPI</p>	UCCI ERPI	UCCI	Fruta variada Gelatinas	UCCI	40€



Maio (15)	Dia da família O significado de "família" na sua plenitude	Reforçar a mensagem de união, amor e respeito necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a "família" da Misericórdia Sensibilizar a comunidade desmistificando os mitos em torno do único significado de família "sangue"	Realização de uma imagem humana com utentes e colaboradores vestidos de t-shirts alusivas ao tema formando a palavra família; Antestreia do hino oficial da Misericórdia de Mortágua; Lanche partilhado pelos familiares, utentes e colaboradores	Todos utentes, colaboradores, Corpos Sociais e familiares dos utentes; imprensa local	Campo de Futebol da Gandara da	T-shirts oferecidas por fornecedores Máquinas Fotográficas Fitas marcação das letras drone	Equipa da Deficiência	Orçamentado no PAI
Maio (31)	Dia dos Irmãos	Relembrar a importância da família Estimular a capacidade de comunicar	Criação de quadras alusivas aos irmãos	Utentes	UCCI	Folhas A4	Animadora	0,00€
Junho (1)	Dia da criança	Permitir a interação entre gerações; Melhorar a autoestima dos utentes; Proporcionar momentos de partilha;	Elaboração de uma lembrança para oferecer às crianças da Creche	Utentes	UCCI- Creche	Gomas Cartolinas Fita de seda	Animadora.	30€
Junho (29)	Santos Populares	Promover momentos de convívio entre utentes e colaboradores; Resgatar e manter viva a cultura popular.	Tradicional sardinhada em que a sobremesa será doçaria tradicional confeccionada pelas várias respostas e em que cada resposta apresentaria também uma Marcha Popular.	Todas as respostas sociais.	Calvos	Transportes; Almoço (sardinhada, febras e papas)	Equipa Sénior;	Orçamentado no PAI



Julho (6)	Dia Mundial da Alegria	Estimular os sentidos Proporcionar momentos de lazer Melhorar a autoestima	Confecção de gelados com os utentes que serão servidos ao lanche	Utentes	UCCI	Ovos Frutos silvestres congelados Açúcar Limão	Animadora	20€
Agosto (04)	Mês da Misericórdia Construir a missão da Misericórdia na comunidade fazendo sentir e viver os seus valores	Fomentar práticas de cariz social e solidário; Destacar a importância da solidariedade e da entreaajuda; Angariar fundos para o alargamento da ERPI; Demonstrar à comunidade os resultados dos trabalhos executados através de uma exposição temática alusiva às Obras da Misericórdia	Missa Campal nos jardins da sede; Exposição de trabalhos realizados pelas diferentes respostas sociais; Stands abertos à comunidade (venda de petiscos/bebidas, garagem aberta, quermesse, etc.) Animação cultural e musical	Comunidade Interna e externa	Jardins da sede	Transporte Estruturas para os stands Materiais para exposição Mesas e cadeiras Tendas e palco Aparelhos musicais Roulotte para as bebidas	Todas as equipas	Orçamentado no PAI
Agosto (17)	Dia da Fotografia	Melhorar a autoestima Permitir o contacto com novas tecnologias Estimular a criatividade	Exposição de fotografias que retratem as obras das Misericórdias, finalizando assim o tema geral.	Utentes Colaboradores	UCCI	Impressão a cores	Animadora	40€



		Sensibilizar a população para as obras das Misericórdias						
Orçamento total								552€

Cronograma de Atividades Rotineiras na UCCI:

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros*
Sessão de Movimento	1x por semana	Sessão de Movimento imitando situações diárias (estender roupa, passar a ferro, lavar roupa à mão, apanhar fruta, lavar janelas, etc...)	Utentes	Bolas Bolas de picos Fita elástica Mola de mão Saco de boxe de água	Animadora	30€
Expressão Plástica	1 a 2 x por semana	Trabalhos manuais que promovam a interação grupal e o reaproveitamento de material reciclado	Utentes	Cola branca; Tesouras; Cartolinas; Papel crepe e seda; Fita-cola; Cola quente; Telas; Cola baton; Papel autocolante Tintas; Material EVA	Animadora	200€
Cuidados de imagem	1x por semana	Manicure e depilação facial	Utentes	Vernizes; Limas descartáveis; Cera depilatória;	Animadora	30€



				Acetona; algodão		
Expressão Musical	1 a 2 x por mês	Ouvir músicas tradicionais tocadas por um acordeonista, sensibilizando o utente para os sons e ritmos.	Utentes		Músico voluntário	
Jogos de estimulação cognitiva	1x por semana	Jogos variados de estimulação cognitiva Jogos tradicionais	Utentes	Jogos de estimulação cognitiva	Animadora	
Conversas de grupo	1x por semana	Conversas em grupo sobre diversos temas, estimulando a capacidade de comunicar dos utentes	Utentes		Animadora	
Atelier de culinária	1x por mês	Confeção de bolos e salgados partilhando experiências e saberes relativos à culinária;	Utentes	Ingredientes necessários para a confeção de bolos	Animadora	40€
Atividades do quotidiano (no decorrer da reunião de equipa)	1x por semana	Momentos de descontração e lazer (leitura de jornais, ouvir rádio, ver televisão, convívio entre os utentes e família).	Utentes	Jornais Revistas Televisão Rádio		
Terapia assistida por animais (cão)	1 Tarde por semana	Sessões individuais entre o animal e terapeuta com o utente.	Utentes	Sob responsabilidade da Terapeuta	Terapeuta	
Orçamento						300€

Orçamento Total: 852 euros



Plano de Atividades Socioculturais: Centro de Dia e ERPI | Cronograma de Atividades Comemorativas:

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Setembro	Desfolhada (01/09/2017)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Realização de uma desfolhada com a interação entre várias gerações. Lanche partilhado	ERPI Centro de Dia UCCI CAO CATL	SCMM	Espigas Sacos e potes	Animadoras Motorista Ajudantes de Lar	S/ Custos adicionais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Outubro	Comemoração da N ^a Sr. ^a do Chão de Calvos (30/10/2017)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Visita à N ^a Sr. ^a do Chão de Calvos e assistir à missa.	ERPI Centro de Dia Centro Dia Vila Moinhos	Chão de Calvos	Autocarro	Animadoras Motorista	10€
	Encerramento do Mês do Idoso (31/10/2017)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Como desfecho do mês do idoso realizar-se-á, no Pavilhão de Vila Moinhos, um convívio com almoço, com todas as respostas sociais da instituição e lares do concelho. Realização de jogos	ERPI Centro de Dia UCCI Lar Residencial/ CAO Lar da Cruz Fundação Balmar ADESQ	Pavilhão de Vila Moinhos	Transportes Almoço Lanche Aparelho de Som	Animadoras Socioculturais Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar Enfermeiro Motoristas	150€



Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Novembro	S. Martinho (10/11/2017)	Promover o convívio intergeracional numa ótica de partilha das tradições com a modernidade.	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche convívio.	Todos os utentes, colaboradores e corpos sociais.	SCMM (Espaço Exterior das garagens)	Lanche a requisitar Aparelho de música Transporte	Animadoras Socioculturais Monitores Auxiliares Ajudantes de Lar	Imputado no geral
	Dia da Bondade (13/11/2017)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição de conhecimento das obras das Misericórdias.	Fazer uma reflexão sobre o tema, onde se irão focar algumas questões. Visualização de um pequeno filme sobre a bondade. Para finalizar realizar um jogo que dê enfoque à temática.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Tela - Projetor - Balões	Animadoras	20€

	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos
--	---------------------------	--------------------------	---	---------------	-------	---------------------



Mês								
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Dezembro	Festa de Natal (20/12/2017)	Comemorar a quadra natalícia assinalando o dia da solidariedade; Dinamizar peças alusivas às obras da Misericórdia; Promover laços de socialização e convívio entre gerações.	Cada resposta social apresenta uma atividade (músicas, peças de teatro, jogos, etc.) alusivas à obra espiritual e corporal destinada. Almoço e lanche volante; Entrega dos presentes aos utentes.	Todos os utentes, colaboradores e corpos sociais.	Salão Bombeiros Voluntários de Mortágua	Almoço Transporte Lanche	Animadoras Socioculturais Monitores Auxiliares	Imputado no geral



Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Janeiro	Cantar as Janeiras (05/01/2018)	Sociabilização entre gerações; Assegurar a manutenção das tradições.	Cada resposta social prepara músicas alusivas à quadra e vai cantar às restantes respostas sociais/edificados; Explicação, pelas equipas de animação o significado do almoço (arroz de chouriço) em todos os edificados.	ERPI Centro de Dia UCCI Lar Residencial/ CAO	Todos os edificados	Transportes	Animadores Monitores	Imputado no geral
	Dia do Obrigado (11/01/2018)	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial; 1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Criar pequenos cartões onde serão escritas expressões e emoções de agradecimento para distribuir pelos idosos e colaboradores com a finalidade de mostrar a gratidão pelo bem que nos é dedicado.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Papel - Cartolinas - Cola - Tesouras	Animadores	Sem custos adicionais

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Fevereiro	Dia do Amor / S. Valentim	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial;	Fazer dinâmicas de grupo com intuito de promover e transmitir emoções – “Jogo dos afetos”.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Balões coloridos - Marcadores - Farinha	Animadores	20€



	(14/02/2018)	1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Fazer um atelier de culinária com intuito de fazer biscoitos para comemorar o amor.			- Ovos - Manteiga - Açúcar		
--	--------------	--	---	--	--	----------------------------------	--	--

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Março	Dia Internacional da Felicidade (20/03/2018)	1.1 - Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial; 1.2 - Melhorar as capacidades da motricidade fina e treinar a coordenação psicomotora.	Fazer uma recolha do que é, para cada pessoa em particular, a felicidade. Criar a árvore da felicidade onde se vai expor cada frase.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Papel - Cartolinas - Cola - Tesouras	- Animadoras	20€
	Batismo das árvores da Esperança (21/03/2018)	Dar a conhecer as 7 obras espirituais e corporais das Misericórdias Portuguesas; Desmistificar as obras para os dias de hoje numa prática quotidiana e valores da nossa Misericórdia; Fomentar os valores que norteiam a ação das	Serão seleccionadas 7 árvores nos jardins da sede da Misericórdia que será batizada por cada resposta social (UCCI; CATL; Creche; Deficiência; ERPI, Centros de Dia, SAD) que previamente ficou responsável por cada obra espiritual/corporal das Misericórdias;	-Todos os utentes (exceto CATL) - colaboradores; - corpos sociais; - comunidade	Jardins da sede	-Transporte -Madeira para as placas	Animadores	Imputado no geral



	Misericórdia numa simbologia de crescimento e manutenção das árvores.	Os “padrinhos” deverão elaborar um poema alusivo às obras modernizando para os dias de hoje para assim aclamarem no batismo; No atelier de carpintaria serão efetuadas placas de madeira com a identificação das Obras e resposta social que apadrinha.					
--	---	--	--	--	--	--	--

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Abril	Celebração da Páscoa Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias (02/04/2018)	Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes; Reviver as tradições;	Celebração da missa pascal na 2ª feira de Páscoa.	Utentes residentes, colaboradores e corpos sociais	Sala convívio na ERPI	Transporte Materiais para celebração da missa	Mesa Administrativa	Imputado no geral
	Dia da Atividade Física (06/04/2018)	3.1 - Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes	Para promover este dia vamos desenvolver a atividade física através de jogos e mostrar qual a sua importância para a boa saúde. Realizar um rastreio aberto a toda a comunidade.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Material necessário para o rastreio - Jogos	Animadoras Enfermeiros Professor de desporto	Doações dos fornecedores de fruta água e bolachas



Dia da Liberdade (25/04/2018)	5.1 - Garantir a participação e gosto pelas atividades de foro Formativo e Intelectuais e a aquisição de conhecimento das obras das Misericórdias.	Organizar uma exposição alusiva ao 25 de Abril	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Papel - Cartolinas - Cola - Tesouras	Animadoras	Sem custos adicionais
----------------------------------	--	--	-----------------------	------	---	------------	-----------------------

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
Junho	Santos Populares Com os Santos damos de comer e beber marchando pela assistência e consolação(29/06/2018)	Promover momentos de convívio entre utentes e colaboradores; Resgatar e manter viva a cultura popular.	Tradicional sardinhada em que a sobremesa será doçaria tradicional confeccionada pelas várias respostas e em que cada resposta apresentaria também uma Marcha Popular.	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa	Calvos	Transportes Almoço (sardinhada, febras; papas)	Equipa Sénior e UCCI	Imputado no geral

Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos
---------------------------	-----------------------	--------------------------------------	---------------	-------	---------------------



Mês						Materiais	Humanos	Financeiros*
Julho	Dia dos Avós (26/07/2018)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos.	Cada Avô/Avó vai escrever uma mensagem ao(s) seu(s) neto(s) e enviar pelo correio atempadamente. No dia 26 de Julho organiza-se um convívio com intuito de os netos virem entregar a resposta à carta em mãos. Lanche partilhado	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Folhas - Envelopes - Selos - Lanche	Animadoras	30€
	Dia Internacional da Amizade (30/07/2018)	2.1 - Promover a participação dos utentes em tradições e costumes antigos, bem com a interação entre grupos. 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.	Promover a interação com outras instituições através de troca de experiências, vivências em atividades de grupo e dinâmicas.	ERPI Centro de Dia	ERPI	- Papel - Canetas - Envelopes - Selos	Animadoras	20€

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
						Materiais	Humanos	Financeiros*
	Dia 04	Fomentar práticas de cariz social e solidário;	Missa Campal nos jardins da sede;	Comunidade		Transporte		



Agosto	<p>Dia das Misericórdias Construir a missão da Misericórdia na comunidade fazendo sentir e viver os seus valores (28/07/2018)</p>	<p>Destacar a importância da solidariedade e da entreatajuda; Angariar fundos para o alargamento da ERPI; Demonstrar à comunidade os resultados dos trabalhos executados através de uma exposição temática alusiva às Obras da Misericórdia</p>	<p>Exposição de trabalhos realizados pelas diferentes respostas sociais; Stands abertos à comunidade (venda de petiscos/bebidas, garagem aberta, quermesse, etc) Animação cultural e musical</p>	Interna e externa	Jardins da sede	<p>Estruturas para os stand's Materiais para exposição Mesas e cadeiras Tendas e palco Aparelhos musicais Roulotte para as bebidas</p>	Todas as equipas	Imputado no geral
	<p>Dia da fraternidade e da união 31/08/2017</p>	<p>3.1- Promover atividades Desportivas com vista a aumentar a autonomia dos utentes; 4.1 - Promover atividades que contribuam para a estimulação cognitiva, através de exercícios de treino da memória e concentração, promovendo assim o retardamento e/ou prevenção da perda de capacidades cognitivas.</p>	<p>Realizar um dia diferente, com almoço convívio, jogos e dinâmicas de grupo.</p>	ERPI Centro de Dia	Parque das Nogueiras	Autocarros	<p>Animadoras Motoristas Enfermeiros Ajudantes de Lar</p>	100€

Cronograma de Atividades Rotineiras no Centro de Dia/ERPI

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor	Financeiros *



					Responsável	
Animação Lúdico-recreativo	Atelier de expressão plástica 2ªfeira e 4ªfeira – 14:00 às 16:00 Atelier de culinária 14:00 Às 16:00 Atelier de Música 4ªfeira – 10:30 às 11:30 Atelier de costura 2ªfeira – 10:30 às 11:30 Atelier de Jardinagem: 3ªfeira – 14:00 às 16:00 Ateliers de cuidados de imagem: 3ª Feiras e 5ª feiras – 10:30 às 11:30	Atelier de expressão plástica: Estimular a criatividade e exploração de diversos materiais na elaboração de lembranças, decorações etc. Atelier de culinária: Confeccionar doces, compotas e bolos mediante as tradições e as épocas do ano. Atelier de Música: Desenvolver momentos musicais, de acordo com as recordações dos utentes sobre cantigas tradicionais. Atelier de costura: Estimular a criatividade de forma a realizar bordados, costuras e trabalhos manuais. Atelier de Jardinagem: Promover momentos de prazer recordando tempos antigos. Ateliers de cuidados de imagem: Promover a auto estima e o bem-estar físico e psíquico.	Utentes da ERPI, Centro de Dia	Material para realização de ateliers (lista anexo)	Animadoras	500€
Animação Social e Cultural	5ª feiras (no mínimo 1x por mês)	Saídas da instituição (passeios, visitas a museus e espaços de convívio e lazer)	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Transportes	Animadoras Motoristas Ajudantes de Lar Enfermeiro	200€
Animação Desportiva	Ginástica Geriátrica Terça-feira e quinta-feira 10:30 – 11:00 Caminhada Segunda - feira; quarta - feira e sexta – feira	Ginástica geriátrica: Estimular as capacidades físicas e funcionais dos utentes através de exercícios de coordenação, força muscular e reforço a nível motor. Caminhada:	Utentes da ERPI e Centro de Dia	Bolas Arcos Balões Rádio (Música)	Animadoras	100€



	10:30 – 11:00(Período de Verão) e das 14:30 – 15:30 (Período de Inverno)	Desenvolver com a prática da caminhada, pela comunidade local, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória.		Fita Elástica para Ginástica		
Animação cognitiva	Jogos de estimulação cognitiva, mental e sensorial De Segunda a Sexta – Período da manhã das 10:30 as 11:30 ou no período da tarde das 14:00 às 15:30	Realização de jogos de estimulação cognitiva, fomentando o raciocínio lógico através de exercícios de treino da memória para que desenvolvam a agilidade mental e o relacionamento Interpessoal.	Utentes da ERPI e Centro de Dia SAD	Meios Audiovisuais; mesa e cadeiras; material de desgaste; livros; cartas; dominó; Jogos de memória seniores;	Animadoras	200€
Animação Formativa e Intelectual	De segunda a sexta – 14:00 às 16:00	Realizar diariamente a leitura de jornais e revistas, bem como o acesso as tecnologias de informação (Internet)	Utentes da ERPI e Centro de Dia		Animadoras	50€
Orçamento						1050€

Orçamento Total: 1050€ (rotineiras) + 370€ (comemorativas) = 1420€

Plano de Atividades Socioculturais na Deficiência Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos
-----	---------------------------------	-----------------------	--------------------------------------	---------------	-------	---------------------



						Materialias	Humanos	Financeiros
Novembro (10)	S. Martinho Ensinando e aprendendo as mais típicas tradições para uma geração mais sensível	(Re)Viver as tradições estimulando a memória e emoções; Promover o convívio intergeracional numa ótica de partilha das tradições com a modernidade.	Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas sendo os mais velhos a ensinar os mais novos como antes se fazia cada tarefa; Lanche convívio.	Todos os utentes (exceto CATL), colaboradores e corpos sociais	Jardins junto ao edifício sénior	Lanche a requisitar Transporte Aparelho de música	Equipa Sénior e UCCI	(Orçamenta do no PAI)
Dezembro (3)	Dia da Deficiência e dos Direitos Humanos	Promover experiências diversificadas com a comunidade.	Realização de atividades, nos vários ateliers, de acordo com o tema escolhido pela ONU para o Dia Internacional da Deficiência e as obras da misericórdia escolhidas; Dia aberto.	CAO/LR	CAO	Aparelhagem de som Material de desgaste	Técnicos Monitores	50€
Dezembro (16)	Festa de Natal dos Utentes /Familiares	Vivenciar o espírito natalício Comemorar a quadra natalícia.	Lanche partilhado com as famílias; Fortalecer os laços familiares (segunda as obras da misericórdia).	CAO/LR	CAO	Aparelhagem de som Videoprojetor Computador	Técnicos Monitores Auxiliares	0€
Dezembro (20)	Dia da solidariedade e Festa de Natal Vivendo as emoções da quadra com o espírito solidário ao próximo	Comemorar a quadra natalícia assinalando o dia da Solidariedade; Dinamizar peças alusivas às Obras da Misericórdia; Promover laços de socialização e convívio entre gerações.	Cada resposta social apresenta uma atividade (músicas, peças de teatro, jogos, etc) alusivas à obra espiritual e corporal destinada; Almoço e lanche volante; Entrega dos presentes aos utentes.	Todos os utentes, colaboradores e corpos sociais.	Salão dos Bombeiros Voluntários	Almoço e lanche Transporte	Equipa da Creche e CATL	(Orçamenta do no PAI)
Dezembro (22)	Atividade alusiva ao Natal	Vivenciar o espírito natalício	Saída de Natal; Visita a um presépio e a ruas decoradas; Almoço.	CAO/LR	Coimbra	Transporte Alimentação	Técnicos Monitores (CAO)	0€ (valor angariado em donativos)



Janeiro (05)	Cantares dos Reis/Janeiras Fortalecer a união e sentimento de pertença através da música e ação de partilha	Promover a intergeracionalidade e os valores da partilha; Visitar os utentes em todos os edificados bem como mostrar os mesmos; Fomentar momentos de alegria através da musicalidade.	Cada resposta social prepara músicas alusivas à quadra e vai cantar às restantes respostas sociais/edificados; Explicação pelas equipas de animação o significado do almoço (arroz de chouriça) em todos os edificados	Utentes da ERPI, Centro de Dia, UCCI, CAO, LR e Creche	Cada edificado	Requisição para a ementa especial Transporte Materiais musicais	Todas as equipas	(Orçamenta do no PAI)
Janeiro (data dependente das condições climáticas)	Ida à Neve	Proporcionar experiências diferentes aos utentes	Atividades na neve	LR/CAO	Caramulo	Transporte	Técnicos Monitores Auxiliares	50€
Fevereiro (9)	Carnaval	Proporcionar momentos de convívio e lazer	Assistir ao Desfile de Carnaval no centro de Mortágua	LR/CAO	Mortágua		Técnicos Monitores Auxiliares	0€
Fevereiro (25)	Tarde de Fados	Angariar Fundos para as Colónias de Férias	Matiné de Fados; Apresentação de dança pelos utentes.	Utentes Famílias Colaboradores Elementos dos órgãos sociais Comunidade	Centro de Animação Cultural	Transporte; Bolos e café.	Equipa Técnica	50€
Março (21)	Batismo das árvores da Esperança Cada árvore sentirá uma obra corporal e espiritual das Misericórdias	Dar a conhecer as 7 obras espirituais e corporais das Misericórdias Portuguesas; Desmistificar as obras para os dias de hoje numa prática quotidiana e valores da nossa Misericórdia; Fomentar os valores que norteiam a ação das Misericórdia numa simbologia de crescimento e manutenção das árvores	Serão selecionadas 7 árvores nos jardins da sede da Misericórdia que será batizada por cada resposta social (UCCI; CATL; Creche; Deficiência; ERPI, Centros de Dia, SAD) que previamente ficou responsável por cada obra espiritual/corporal das Misericórdias; Os “padrinhos” deverão elaborar um poema alusivo às obras modernizando para os dias de hoje para assim aclamarem no batismo;	Todos os utentes (exceto CATL), colaboradores; corpos sociais; comunidade.	Jardins da sede	Transporte Madeira para as placas	Equipa da Deficiência	(Orçamenta do no PAI)



			No atelier de carpintaria serão efetuadas placas de madeira com a identificação das Obras e resposta social que apadrinha.					
Abril (2)	Celebração da Páscoa Sentir e viver os valores da religião católica que norteia as Misericórdias	Fomentar as práticas de cariz religioso e respetivos valores inerentes; Reviver as tradições.	Celebração da missa pascal na 2ª feira de Páscoa.	Utentes residentes, colaboradores e corpos sociais	Capela da SCMM	Transporte Materiais para celebração da missa	Mesa Administrativa	(Orçamentado no PAI)
Abril (6)	III Encontro de Boccia	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer; Melhorar as técnicas, táticas e estratégias de jogo e competir utilizando gestos técnicos e opções táticas para cada situação.	Encontro de Boccia com diferentes Instituições	LR/CAO	Mortágua	Transportes Alimentação Material para os troféus	Técnicos Monitores Auxiliares	0€ (parcerias)
Maio (12)	III ATASCAO TT	Proporcionar momentos de convívio, lazer e aventura. Angariação de fundos para o novo atelier de Olaria.	Passeio de Jipe por trilhos de Mortágua	LR/CAO	Mortágua	Alimentação	Técnicos Monitores Auxiliares	0€ (PARCERIAS)
Maio (15)	Dia da Família O significado de “família” na sua plenitude	Reforçar a mensagem de união, amor e respeito necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a “família” da Misericórdia; Sensibilizar a comunidade desmistificando os mitos em torno do único significado de família “sangue”	Realização de uma imagem humana com utentes e colaboradores vestidos de tshirt's alusivas ao tema formando a palavra família; Antestreia do hino oficial da Misericórdia de Mortágua; Lanche partilhado pelos familiares, utentes e colaboradores	Todos utentes (exceto CATL), colaboradores, Corpos Sociais e familiares dos utentes; imprensa local	Campo de Futebol da Gandarada	Tshirt's oferecidas por fornecedores Máquinas Fotográficas Fitas marcação das letras drone	Equipa da Deficiência	(Orçamentado no PAI)
Junho (25 a 28)	Colónia de Férias	Proporcionar momentos de bem-estar e lazer;	Ir à praia; Caminhadas; Passeio de bicicleta	20 utentes do CAO e LRE	ComVida-Turismo Social	Chapéu de sol; Toalhas de praia; Protetores solares;	Técnicos, monitores e auxiliares do CAO	0€ (valor angariado no ATASCAO e



						Transporte		Tarde de Fados)
Junho (29)	Santos Populares Com os Santos damos de comer e beber marchando pela assistência e consolação	Promover momentos de convívio entre utentes e colaboradores; Resgatar e manter viva a cultura popular.	Tradicional sardinhada em que a sobremesa será doçaria tradicional confeccionada pelas várias respostas e em que cada resposta apresentaria também uma Marcha Popular.	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa	Calvos	Transportes Almoço (sardinhada, febras; papas)	Equipa Sénior e UCCI	(Orçamenta do no PAI)
Agosto (4)	Dia das Misericórdias Construir a missão da Misericórdia na comunidade fazendo sentir e viver os seus valores	Fomentar práticas de cariz social e solidário; Destacar a importância da solidariedade e da entreatajuda; Angariar fundos para o alargamento da ERPI; Demonstrar à comunidade os resultados dos trabalhos executados através de uma exposição temática alusiva às Obras da Misericórdia	Missa Campal nos jardins da sede; Exposição de trabalhos realizados pelas diferentes respostas sociais; Stands abertos à comunidade (venda de petiscos/bebidas, garagem aberta, quermesse, etc) Animação cultural e musical	Comunidade Interna e externa	Jardins da sede	Transporte Estruturas para os stands Materiais para exposição Mesas e cadeiras Tendas e palco Aparelhos musicais Roulotte para as bebidas	Todas as equipas	(Orçamenta do no PAI)
Agosto (9)	Festas da Juventude de Mortágua	Promover a inclusão social dos utentes; Participar em atividades culturais.	Ir ver concertos; Passear pelas Tasquinha	16 utentes do LR	Mortágua	Transporte	Auxiliares	5€
Orçamento total								155€

Cronograma de Atividades Rotineiras na Deficiência:

Atelier/Oficina	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos
-----------------	--------------------------	---------------	---------------------



	Dias da Semana/Horários			Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
1.Expressão Artística	Quartas e sextas de tarde	Treinar e realizar teatro, vídeos de performances, dança, escrita e leitura. (50€) Participação em 3 Encontros de Dança. (100€)	Utentes de CAO	Computador, máquina fotográfica, colchões e roupa e cenários.	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	150€
2.Desporto Adaptado	Segundas, terças e quintas à tarde	Treinar aspetos técnicos, táticos e estratégicos das modalidades de Boccia, Ténis de Mesa, Orientação, Basquetebol, Voleibol e Andebol. (200€) Participar em 5 Encontros de Boccia e 1 Encontro de Orientação. (150€)	Utentes do CAO	Transporte e material de desgaste de Boccia e Ténis de Mesa.	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	350€
3.Expressão Corporal	Segundas, terças e quintas de manhã	Treinar aspetos da coordenação, equilíbrio, força e resistência da Motricidade Humana através de jogos tradicionais, caminhadas, ginástica e exercícios de condição física.	Utentes do CAO	Colchões, máquinas de ginásio e materiais diversos necessários para a realização de jogos tradicionais.	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	100€
4.Natação Adaptada	Quartas e sextas de manhã	Treinar técnicas de Natação Livre, Bruços, Costas, Pólo Aquático e jogos aquáticos recreativos. (150€) Participar num Encontro de Natação. (50€)	Utentes do CAO	Transporte.	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	200€
Orçamento						800€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros



5.Terapias (Estimulação Cognitiva /Snoezelen)	Segundas, terças e quartas e quintas	Memória Visual Conceitos básicos de quantidade e número Compreensão escrita (textos alusivos às obras da Misericórdia) Exercícios perceptivos espacial Estimulação ao nível: Movimento, Visão, Audição, Tacto e Gosto	Utentes do CAO	Jogos de estimulação Jogos de memorização Jogos concretizadores com números e letras Jogos de movimento e coordenação (bolas, garrafas, dominó de texturas, imagens) Creme hidratante Instrumentos musicais Objectos tácteis Imagens projectadas numa tela Sabonetes perfumados e óleos aromáticos Alimentos com diversos sabores Tinta misturada com água	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	40€
6.Tecnologias de comunicação e informação	Terças de manhã e sextas de manhã	Processamento de Textos. Navegação na Internet, Jogos de Raciocínio.	Utentes do CAO	Impressões em papel normal.	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	40€
7.ASU	Quartas e sextas à tarde	Realizar atividades, no local de estágio, que vão ao encontro às suas expectativas e capacidades Acompanhamento semanal às empresas.	≥6 utentes CAO	Transporte	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	300€
8.Terapia Assistida por Animais	Segundas e terças de manhã	Exercícios terapêuticos	Utentes do CAO	Transporte, Escovas, burros.	Marisa Silva (Técnica S. Educação Especial)	300€
Orçamento						680€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros



9. Expressão Plástica*	Segundas de manhã, quintas de manhã e sextas à tarde	Decorações de Parede, Natal, etc.; Cenários; Artigos diversos para utilização no lar; Lembranças diversas; Portfólio alusivo às obras da Misericórdia. Encomendas	Utentes do CAO	Arame; lixas; tintas acrílicas plásticas e guaches; cola (Batom, Pen, em pó, cargas para pistolas de cola quente, cola branca; pincéis e trinchas; x-ato; régua; agrafos; lápis de cor; fita cola dupla face e isoladora; UHU Fix e Patafix; vernizes acrílicos; tintas contorno; papel (vegetal, crepe, celofane e cenário, químico); pasta de papel; aplicações decorativas; rafia; fitas decorativas; purpurinas; artigos de esferovite; cordão; sprays; papel autocolante; folhas para máquina plastificadora; argolas porta-chaves; máquinas para relógios; pilhas.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	400€
10. Atelier Tapeçaria/ Costura*	(este atelier está suspenso até ao final de dezembro, a partir de janeiro será introduzido no horário)	Tapetes diversos Artigos para utilização no lar e encomendas	Utentes do CAO	Linhas de renda; Tecidos diversos; pano serapilheira; trapilhos; rede de esponja e plástica; linhas e canelas para máquina costura; pano-cru; tecidos diversos; agulhas diversas; Feltros; alfinetes diversos; almofada dracalon fino e grosso; enchimento dracalon bolinhas; rede de esponja e plástica; teares de PVC; agulhas; linhas; cordão.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	250€
11. Cuidados de imagem	Terças de manhã e sextas à tarde	Manicures; depilações buços, sobrancelhas e queixos; Penteados; Peeling's; Máscara de argila verde; limpeza de rosto; maquilhagem; corte cabelo.	Utentes do CAO e LR	Limas; discos e latas de cera; espátula metálica de cera pinças; espátulas de madeira; Vernizes; discos e bolas de Algodão; Creme hidratante; argila verde; batons; sombras; bases faciais; máquina cortar cabelo; toucas impermeáveis; espumas modelar; lacas fixadoras; cremes.	Marisa Fernandes da Silva (Monitora)	80€
Nota: *Estes atelieres têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos.						
Orçamento						730€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros



12.Carpintaria*	Terças à tarde, quartas à tarde, quintas à tarde e sextas de manhã e à tarde	Polimento de móveis e pintura. Restauro e reparação de móveis. Construção de materiais diversos (ex. Caixas-ninho, baús).	Utentes do CAO	Pistola de pintura para compressor, lixadora rotativa, parafusadora, lixas, parafusos, buchas, diluentes e vernizes, tapa-poros, madeiras, transporte	Daniel Morais (Monitor)	1000€
13.Manutenção de Espaços /Agricultura*	Segundas de manhã e à tarde, terças de manhã e quartas de manhã	Manutenção interior e exterior dos espaços do Lar Residencial e do CAO e Carpintaria. Cultivo da terra	Utentes do CAO	Ferramentas diversas, trator, transporte e fertilizantes.	Daniel Morais (Monitor)	500€
Nota: *Estes atelieres têm uma rentabilidade superior aos gastos, devido às vendas dos materiais construídos e dos produtos agrícolas colhidos						
Orçamento						1500€



Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
14.AVD's	Segundas de manhã, quartas à tarde e quintas de manhã	Atividades de gestão doméstica; Treino de AVD banho individual Treino AVD Vestuário Pôr e arrumar a mesa Culinária Lavagem de utensílios /bancas Lavagem de fatos de banho	Utentes do CAO	Camas, lençóis, edredão, pijama, casacos, camisolas, meias; gel de banho, toalha, boneca, água, roupa para a boneca, escova, pasta dos dentes; tabuleiros, pratos, talher, copos, guardanapos de papel; formas para bolos, batedeira, forno, balde do lixo, detergente, esfregão, panos de cozinha, detergente, máquina de roupa, material de desgaste (farinhas, ovos, açucars, fermento, etc	Cristiana Ferreira (Monitora)	100€
15.Psicomotricidade	Segundas à tarde, terças à tarde, quartas de manhã, quintas à tarde e sextas de manhã	Jogos lúdicos Jogos multissensoriais Jogos de estimulação Pinturas alusivas às obras da Misericórdia.	Utentes do CAO	Plasticina, arcos, colchões, cones, cordas, balões, bolas Jogos de movimento Jogos de tabuleiro Transporte	Cristiana Ferreira (Monitora)	100€
Orçamento						200€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
16.Fisioterapia	Segundas a sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO e LR	Rolo de papel.	Sílvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	50€
17.Hidroterapia	Quartas de manhã e sextas de manhã	Mobilizações oste-articulares; Manter e/ou restabelecer o padrão de marcha; Relaxamento muscular	Utentes do CAO	Transporte	Sílvia Rendeiro (Fisioterapeuta)	150€
Orçamento						200€



Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
18. Psicologia	Uma tarde por semana e sempre que o utente solicite ou necessite	Acompanhamento individualizado ou em grupo; Terapia cognitivo-comportamental; Técnicas de relaxamento e rol-playing; Utilização de testes de avaliação psicológica; Articulação com os serviços de psiquiatria; Dinamização de uma Colónia de férias e atividades de bem-estar psicológico; Elaboração de relatórios de avaliação psicológica.	Utentes do LR e CAO	Computador, instrumentos da área da psicologia.	Sofia Cunha (Diretora Técnica/ Psicóloga)	25€
Orçamento						25€

Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
19. Animação Fim-de-semana	Sábados e Domingos	Realizar atividades de vida diária, manutenção de espaços, jogos de computador, caminhadas, passeios pela comunidade e jogos pedagógicos (150€); Participar em eventos dinamizados pela comunidade (150€).	Utentes do LR	Computador, transporte, jogos pedagógicos, ferramentas de trabalho agrícola.	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	300€
Orçamento						300€



Atelier/Oficina	Dias da Semana/Horários	Estratégias e Atividades	Destinatários	Recursos envolvidos		
				Materiais	Monitor Responsável	Financeiros
19. Animação Atividades Comemorativas	Dias definidos no cronograma de atividades comemorativas e propostas como atividades extra	Proporcionar atividades de grupo divertidas, tradicionais, religiosas e culturais.	Utentes do LR	Transporte e alimentação	Daniel Martins de Oliveira (Animador)	200€*
Nota: *Este valor já está definido nas atividades comemorativas e nas atividades propostas nos diversos ateliers, apenas contabiliza as atividades extra.						
Orçamento						200€

Orçamento Total: 155€ + 4635€* = 4790€* - 2150€ = 2.640 € *Nota – Estima-se que uma parte deste orçamento (2150€) seja suportado pelas vendas dos produtos/matérias realizados nos ateliers

Plano de Atividades Socioculturais na Creche (cada sala tem um Plano de Atividades Específico)



Tema: Viajando pelas histórias...								
O mundo vamos construir, sentir e viver								
Período de Vigência: Setembro 2017 a Agosto 2018				Resposta Social: Creche				
Mês	Nome da Atividade (Comemoração)	Objetivos Gerais	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Dinamizadores	Recursos a envolver		
						Materiais	Humanos	Financeiros
Setembro	Receção às crianças	- Desenvolver a socialização e relacionamento com os colegas e colaboradores - Promover a adaptação das crianças às regras e rotinas da creche.	- Brincadeira livre interior e exterior - Danças de roda - Jogos de socialização	Utentes da creche	- Educadoras	- Material existente na creche	- Educadoras - Auxiliares	
Novembro (10)	Magusto (Ensinando e aprendendo as mais típicas tradições para uma geração mais sensíveis)	- (Re) Viver as tradições estimulando a memória e emoções; - Promover o convívio intergeracional numa óptica de partilha das tradições com a modernidade.	- Todos os utentes estarão à volta da fogueira e participarão ativamente no assar das castanhas sendo os mais velhos a ensinar aos mais novos como antes se fazia cada tarefa; - Lanche convívio;	- ERPI - Centro de Dia - UCCI - Lar Residencial/ CAO - Creche	- Equipa Sénior	- Lanche - Aparelho de Som - Papel de seda para bandeirinhas - Transporte	- Animadoras Socioculturais - Monitores - Auxiliares - Ajudantes de Lar	150 euros
Dezembro 20	Dia da Solidariedade e Festa de Natal	- Comemorar a quadra natalícia assinalando o dia da Solidariedade;	- Cada resposta social apresenta uma actividade (músicas, peças de teatro, jogos, etc) alusiva à	Todos os utentes, colaboradores	Equipa da Creche e CATL	Almoço e lanche Transporte	Equipa da Creche e CATL	300 euros



	Vivendo as emoções da quadra com o espírito solidário ao próximo	-Dinamizar peças alusivas às Obras da Misericórdia; -Promover laços de socialização e convívio entre gerações.	obra espiritual e corporal destinada. - Almoço e lanche volante; -Entrega dos presentes aos utentes.	e corpos sociais				
Dezembro (15)	Festa de Natal da Creche	- Promover a relação escola/família e recrear momentos de alegria e convívio entre estes dois agentes educacionais	- Confeção de bolos e biscoitos para o lanche convívio - Dramatização de uma história infantil pelas colaboradoras para os pais e para as crianças. - Lanche convívio	Utentes da Creche Famílias	- Educadoras	- Lanche	- Educadoras - Auxiliares	
Janeiro (5)	Cantares dos Reis/Janeiras Fortalecer a união e sentimento de pertença através da música e ação de partilha	-Promover a intergeracionalidade e os valores da partilha; - Visitar os utentes em todos os edificos bem como mostrar os mesmos; -Fomentar momentos de alegria através da musicalidade.	- Cada resposta social prepara músicas alusivas à quadra e vai cantar às restantes respostas sociais/edificos; -Explicação pelas equipas de animação o significado do almoço (arroz de chouriço) em todos os edificos.	Utentes da ERPI, Centro de dia, UCCI, CAO, LR e Creche	Todas as Equipas	Requisição para a ementa especial Transporte Materiais musicais	Todas as Equipas	50 euros (frota)
Fevereiro (9)	Desfile Carnaval	- Vivenciar o espírito do Carnaval - Proporcionar o convívio com outras valências e comunidade educativa	- Desfile de carnaval de toda a comunidade educativa de Mortágua (Creche da Santa Casa, Agrupamento e Jardim escola João de Deus)	Utentes e colaboradores da Creche		- Transporte	- Educadoras - Auxiliares	120 euros



Março (19)	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar e preservar os laços familiares;- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;- Valorizar a figura paterna;- Proporcionar e fomentar a relação escola/família.	<ul style="list-style-type: none">- Exploração de canções sobre o pai;-Elaboração do presente do dia do Pai;-Atividade surpresa com os pais.	Utentes da Creche e pais	- Educadoras	- Lanche	Educadoras Auxiliares	50 euros
Março (21)	Batismo das Árvores da Esperança Cada árvore sentirá uma obra corporal e espiritual das Misericórdias	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer as 7 obras espirituais e corporais das Misericórdias Portuguesas;-Desmistificar as obras para os dias de hoje numa prática quotidiana e valores da nossa Misericórdia;- Fomentar os valores que norteiam a ação das Misericórdias numa simbologia de crescimento e manutenção das árvores	<ul style="list-style-type: none">Serão seleccionadas 7 árvores nos jardins da sede da Misericórdia que será batizada por cada resposta social (UCCI, CATL, Creche, Deficiência, ERPI, Centro de dia, SAD) que previamente ficou responsável por cada obra espiritual/corporal das Misericórdias;- Os "padrinhos" deverão elaborar um poema alusivo às obras modernizando para os dias de hoje para assim aclamarem no batismo.	Todos os utentes, colaboradores,; corpos sociais; comunidade	Equipa de deficiência	-Transporte -Madeira para as placas	Equipa de deficiência	140 euros
07 Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar e preservar os laços familiares;- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;	<ul style="list-style-type: none">- Entrega de uma lembrança- Atividade conjunta entre mãe e filhos (a designar)	Utentes da creche Mães	- Educadoras	- Material diverso de desgaste	Educadoras Auxiliares	50 euros



		- Valorizar a figura materna; - Proporcionar e fomentar a relação escola/família;						
15 Maio	Dia da Família O significado de "família" na sua plenitude	- Reforçar a mensagem de união, amor e respeito necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a "família" da Misericórdia. - Sensibilizar a comunidade desmistificando os mitos em torno do único significado de família "sangue"	Realização de uma imagem humana com utentes e colaboradores vestidos de t-shirt's alusivas ao tema formando a palavra família; Antestreia do hino oficial da Misericórdia de Mortágua; Lanche partilhado pelos familiares, utentes e colaboradores;	Todos utentes, colaboradores, Corpos Sociais e familiares dos utentes; imprensa local	Equipa de Deficiência	T-shirts oferecidas por fornecedores; Máquinas Fotográficas Fitas marcação das letras; Drone	Todos os colaboradores e utentes	100€
01 junho	Dia Mundial da Criança	- Proporcionar um dia divertido, um dia de muita brincadeira e dedicado às nossas crianças	- Atividade a definir	Utentes da Creche	Educadoras		Educadoras Auxiliares	30 Euros
29 junho	Santos Populares Com os Santos damos de comer e beber marchando pela assistência e consolação	Promover momentos de convívio entre utentes e colaboradores; Resgatar e manter viva a cultura popular	Tradicional sardinhada em que a sobremesa seria doçaria tradicional confeccionada pelas várias respostas e em que cada resposta apresentaria também uma Marcha Popular	Todos os utentes, colaboradores e Mesa Administrativa	Equipa Sénior	Transportes Almoço (sardinhas, febras e papas)		520€



14 Julho	Festa de Fim de Ano	- Proporcionar o convívio entre pais, familiares e comunidade educativa	- Entrega das cartolas e diplomas aos finalistas - Apresentação de canções e danças aos pais - Lanche/jantar convívio	Utentes da Creche Famílias	- Educadoras	- Cartolinas	- Educadoras - Auxiliares	200 Euros
-----------------	---------------------	---	---	-----------------------------------	--------------	--------------	----------------------------------	-----------

Orçamento: Berçário:125 euros; Sala Mista: 460 euros; Sala 1: 180 euros; Sala 2: 235 euros

**Plano de Formação Interna para 2017/2018**

Designação das Ações	Objetivos Gerais	Período de Realização	Duração	Destinatários	Cronograma 2017/2018												
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Primeiros Socorros – Tipo de Acidentes e Formas de Atuação INFÂNCIA - IEFP	Reconhecer as técnicas de primeiros socorros em caso de acidente. Identificar as formas de atuação perante os diferentes tipos de acidentes.	3ª feiras	25H	Ver Circulares Internas										P	P	P	P
Implementação das Medidas de Autoproteção – XZ Consultores SA	Reconhecer as medidas preventivas e reativas em caso de emergência; Explicação das medidas de autoproteção; Planeamento de evacuação e simulacros	A designar	2h cada grupo	Colaboradores de Vila Moinhos e Serviços Administrativos	P												P
Documentação e Registos de Higiene e Segurança Alimentar – Boas Práticas	Capacitar os colaboradores da área alimentar a implementar boas práticas; Reconhecer a documentação e importância dos Registos		2h	Todos os colaboradores afetos às cozinhas	P												
7844 – Gestão de Equipas I	Capacitar as chefias a melhorar a comunicação, motivação e liderança das suas equipas	3ª e 5ª feira	25h	Chefias Intermédias									P	P			
7844 – Gestão de Equipas II		2ª, 4ª e 6ª															P
0349 – Ambiente, Segurança, Higiene E Saúde no Trabalho (algumas ações realizar-se-ão na Fundação Balmar)	Identificar os principais riscos profissionais e destreza no planeamento das medidas preventivas, corretivas e de correção.	2ª e 5ª feiras	25h (6 turmas)	Ver Circulares Internas										P	P	P	P



Plano de Formação Externa para 2017/2018

Designação das Ações	Objetivos Gerais	Período de Realização	Duração	Destinatários	Cronograma 2017/2018											
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3553 – Saúde Mental na 3ª Idade	Capacidade de identificar patologias, saber comunicar e reagir	3ª e 5ª feira	25h (6 turmas)	Ver circulares Internas	P 201 8	P 201 8	P 201 8	P 201 8								
762319 - TAFAC (Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade) -- Deficiência	Dotar competências no saber cuidar a nível das AIVD's, segurança e saúde.	Dias variáveis conforme calendarização	50h	Auxiliares e Ajudantes da área da deficiência e Clara Pereira	P 201 8						P	P	P	P	P	P
3564 – Primeiros Socorros (Adultos)	Reconhecer as técnicas de primeiros socorros em caso de acidente. Identificar as formas de atuação perante os diferentes tipos de acidentes.	A designar	25h (4 turmas)	Ver Circulares Internas						P 201 8	P 201 8					
4292 – Animação para a 3ª Idade (Fundação Balmar)	Capacitar os técnicos para a intervenção cognitiva e sensorial com utentes semi e totalmente dependentes. Reciclagem nas diversas áreas da animação.	27, 29 de novembro, 04, 06, 11, 13, 19 e 20 de dezembro das 16h às 19h	25h	Monitores, animadores e responsáveis pela animação											P	P



Santa Casa da Misericórdia de
Mortágua